

Indicadores

30 de abril de 2025



-0,02

B3

Volume: R\$ 29,239 bi

Na última sessão de abril - mês em que avançou 3,69% -, a B3 fez uma pausa após sequência de sete ganhos diários. No fechamento, o índice mostrava leve perda de 0,02%, aos 135.066 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+3,69%	+12,29%	+7,26%

Dólar

Comercial	5,6761/5,6766
Banco Central	5,6602/5,6608
Turismo	5,7900/5,9040

Euro

Comercial	6,4300/6,4310
Banco Central	6,4232/6,4256
Turismo	6,5700/6,7090

CADERNO VIVER



Cartunista usa ruas de Porto Alegre do passado como inspiração

Capital gaúcha é, ao mesmo tempo, cenário e personagem das obras da artista Ana Luiza Koehler, que escolheu a linguagem dos quadrinhos para registrar o processo de urbanização da cidade a partir da década de 1920. Seus livros com a temática, *Beco do Rosário* e *Viaduto*, lhe renderam uma série de troféus.

POLÍTICA p. 16

Mesmo fora da UTI, Bolsonaro segue sem previsão de alta

Agricultores se organizam em protestos pelo Estado

Insatisfeitos com a falta de soluções para problemas financeiros, grupos marcam mobilizações p. 5



TÂNIA MEINERZ/JC

Objetivo é pressionar o governo federal por respostas urgentes às reivindicações das famílias atingidas nos últimos anos por eventos climáticos extremos

ENCHENTE

Após um ano, RS ainda tem oito escolas improvisadas

Das mais de 600 escolas estaduais impactadas pelas enchentes no Estado, oito ainda não retornaram para seus prédios originais. Segundo a Secretaria Estadual de Educação (Seduc), os colégios somam 2.294 estudantes. p. 18

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL/JC



Eldorado do Sul integra lista

TECNOLOGIA

Charqueadas se beneficiará com 'cidade de data centers'

A Scala Data Centers englobará o município de Charqueadas no seu megaempreendimento Scala AI City, chamado de "cidade de data centers". Originalmente, o projeto estava previsto apenas para uma área localizada em Eldorado do Sul, mas passou por uma reconfiguração para a sua execução. p. 10

PORTO ALEGRE p. 6

Centrais sindicais apresentam pautas no Dia do Trabalhador

ENERGIA p. 14

Bandeira amarela favorece Candiota 3

opinião

opinio@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

O avanço da dengue e a urgência de medidas conjuntas

O aumento dos casos de dengue e a confirmação de mais uma morte em Porto Alegre reforçam a importância de uma atuação conjunta entre poderes públicos e população para frear a proliferação da doença. A capital gaúcha registrava, até a sexta-feira passada (25/04), 5.259 casos de dengue, três óbitos e mais de 23 mil notificações.

O Rio Grande do Sul contabiliza 12.958 casos confirmados da dengue, dos quais a grande maioria - 10.919 - foram contraídos dentro do Estado, segundo os dados do Painel de Casos de Dengue no RS. No País, a marca de 1 milhão de casos da doença foi superada, e são mais de 600 mortes por dengue desde o início do ano.

Algumas iniciativas já foram implementadas pela administração pública municipal, entre elas o decreto de situação de emergência assinado pelo prefeito Sebastião Melo, que permite acelerar processos para compra de insumos, por exemplo. O texto prevê também realocar servidores públicos municipais e suspender férias e folgas, com o intuito de reforçar a mão de obra para atuar no combate à epidemia.

Entretanto, algumas ações necessitam de maior agilidade. Das cinco tendas médicas instaladas pelo Exército para atender especificamente casos suspeitos de dengue, apenas uma está funcionando plenamente. Em relação à tenda erguida ao lado do Posto de Saúde Mo-

delo, na Av. Jerônimo de Ornelas, a explicação é que o anexo será ativado se a demanda ultrapassar a capacidade de atendimento do posto, o que ainda não ocorreu.

A prefeitura solicitou o apoio do Exército em atividades de conscientização dos porto-alegrenses e na logística durante a aplicação de inseticida para eliminar os focos do mosquito *Aedes aegypti* nos bairros da cidade com mais casos.

Na esfera estadual, uma das frentes de atuação do governo gaúcho é na formação e qualificação de gestores e equipes de saúde para a prevenção e o manejo clínico de casos de dengue.

No âmbito federal, há críticas sobre a falta de repasse de recursos aos municípios e também quanto à distribuição de vacinas contra a dengue, que não cobre ainda toda a população.

Apesar de haver um incremento de ações dos governos para tentar conter o

avanço dos casos, não se pode esquecer das ações preventivas. Nessa parte, os brasileiros têm papel fundamental. Evitar o acúmulo de lixo, água parada, fazer uso de repelente e instalar telas de proteção nas residências são recomendações faladas há anos, desde os primeiros casos de dengue no Brasil, mas ainda parecem esquecidas por muitos. Em se tratando de uma arbovirose, doença causada por um vírus transmitido por mosquitos, é preciso agir antes para não sobrecarregar mais ainda a saúde pública brasileira.

Em se tratando de uma arbovirose, é preciso agir antes para não sobrecarregar a saúde pública

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio t JC_RS y JornalComercioRS in company/jornaldocomercio

O maior desastre climático da história do Rio Grande do Sul completa um ano em maio. A enchente, que vitimou 184 pessoas, ainda tem 25 desaparecidos e afetou milhares de gaúchos em diversas regiões do Estado, com epicentro em municípios do Vale do Taquari. O Jornal do Comércio visitou cidades atingidas para conferir a situação um ano depois. Acesse o QR Code e assista o vídeo.



No episódio 17 do Better Future, a colunista Patricia Knebel recebe Marcus Rossi, fundador e CEO do Gramado Summit, um dos maiores eventos de inovação do Brasil. Marcus compartilha a trajetória de criação do evento, os desafios superados, o impacto gerado na cidade de Gramado e a importância de construir comunidades para transformar o futuro. Mire no QR Code e confira.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Tecnologia todo mundo tem, agora a maneira como você encara isso é fruto da cultura da empresa. Aí é o desafio: o ser humano não gosta de mudança, ele gosta de previsão, de constância.” **José Salibi Neto**, empresário

“O que tem acontecido com o Brasil é que ficamos em uma constância de atendimento de demanda sem explicar o que fazemos aqui. Como País devemos discutir a razão dessas imposições, de barreiras comerciais disfarçadas de barreiras ambientais que fazem parte desse balanço internacional de relacionamento.” **Liège Correia**, diretora de sustentabilidade da JBS

“Em 2023, o comércio bilateral não petrolífero entre os Emirados Árabes Unidos e o Brasil ultrapassou US\$ 4 bilhões, o que demonstra a resiliência dos laços econômicos. Nosso objetivo é expandir significativamente os volumes de comércio, os fluxos de investimento e a colaboração inter-setorial.” **Saeed Al Hajeri**, ministro assistente para Relações Econômicas e Comerciais dos Emirados Árabes

“Tem-se feito uma opção pelo gasto, uma tentativa de se induzir a economia num determinado caminho que não é o bom caminho. É um caminho que vai destruir poupança, provocar a migração de capital e não vai nos dar um crescimento sustentável.” **Tarcísio de Freitas**, governador de São Paulo



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Como você se relaciona com seus pais? Talvez você não tenha um bom relacionamento com um deles ou com ambos, mesmo assim procure ouvi-los, valorizá-los, amá-los e aceita-los como são. Cuide deles, reze por eles, respeite suas ideias, mesmo que sejam diferentes das suas. Se vocês estão afastados, e você guarda ressentimentos e mágoas em seu coração, procure a reconciliação, ainda há tempo. Respeite-os, simplesmente pelo fato de serem seus pais, independente dos seus erros. Faça sua parte e entregue o resto nas mãos de Deus.

Meditação

Senhor, obrigado pelos pais que me deste. Faz que eu os ame não reparando em seus defeitos, mas levando em conta suas qualidades. Por Cristo, na sabedoria do espírito Santo, amém!

Confirmação

“Honra pai e mãe”, e também: “Quem insulta pai ou mãe deve morrer.” (Mt 15,4)

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

Mauro Belo Schneider, interino

O adeus ao belo teatro grego de Porto Alegre

A Zona Sul de Porto Alegre perdeu, ontem, um de seus pontos turísticos. O Teatro Yolanda Trebbi, na Vila Assunção, o único em estilo grego da região, foi totalmente demolido, provocando protestos de vizinhos, que tiveram de ser contidos pela Brigada Militar. O teatro foi construído na década de 1960 por iniciativa do já falecido advogado Paulo do Couto e Silva, nos fundos de sua residência. A estrutura tinha 18 colunas e podia ser vista da avenida Copacabana, no número 378 (foto de cima). Há quem diga que o terreno dará lugar a um condomínio.



MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC



MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC

Humorista na Feira do Varejo

Referência nas redes sociais onde encarna o personagem “Jorginho” - um herdeiro paulistano playboy que ironiza os “faria-limers” (profissionais que circulam pela avenida coração financeiro de São Paulo), o humorista Fausto Carvalho confirmou presença na 11ª edição da Feira Brasileira do Varejo (FBV), promovida pelo Sindilojas Porto Alegre e pelo Sebrae RS. O bate-papo dele será no dia 22 de maio, no Centro de Eventos da Fiergs.

Ultimato ao avião da Beira-Rio

Pouco mais de um ano após chegar em Porto Alegre, o Avião Alegre, um Boeing 737/200, que está estacionado ao lado do estádio Beira-Rio e era utilizado para visitação do público, precisa ser retirado do local imediatamente, de acordo com a prefeitura. A secretaria municipal de Administração e Patrimônio (Smap) informa que o prazo final estabelecido para o transporte da aeronave trazido pela Pinheiro Neto Soluções Corporativas é 12 de maio.

Projeto investe em escolas

O Movimento VemVida, iniciativa do Instituto Ronald McDonald, que nasceu após a enchente, se uniu ao AHMI (Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas) para lançar o Projeto Aurora, que visa a qualificação de Escolas de Educação Infantil através da capacitação de profissionais da área, com foco especial no atendimento a crianças neurodivergentes. Baita!

A Inteligência Artificial está sendo utilizada sem critério, principalmente, pela população idosa. Alguns, inclusive, descobriram que podem aproveitar a ferramenta para preencher a declaração do Imposto de Renda. Especialistas alertam para os riscos de erros.

Tradição da Festa da Uva

A tradição de eleger as rainhas da Festa da Uva, de Caxias do Sul, continua viva. Já se conhecem as 12 jovens que concorrerão ao título do evento, que está na 35ª edição. O concurso será realizado no dia 23 de agosto, e a nova corte terá a missão de representar uma das maiores festas comunitárias do Brasil, que ocorre entre os dias 19 de fevereiro e 8 de março de 2026.

Mania da criançada

Cada ano, as crianças inventam uma moda nova. A atual se chama Bobbie Goods. São livros para colorir com uma canetinha especial. Os estoques da Shopee, Mercado Livre e das lojas físicas esgotaram na Páscoa, quando muitos pequenos preferiram trocar os chocolates pela publicação.

Especial do Cidades

O caderno Cidades lançou um especial multimídia de matérias sobre municípios atingidos pela enchente. A primeira reportagem foi sobre Cruzeiro do Sul. As próximas serão: Roca Sales, Eldorado do Sul, São Leopoldo, Canoas e São Sebastião do Caí.

Escadaria reaberta após décadas

Fechada desde a década de 1980, a escadaria que liga o nível da rua Duque de Caxias ao da avenida Borges de Medeiros pelo Viaduto Otávio Rocha está passando por reformas. A tendência, conforme a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi), é que o local tenha acesso controlado, com horário de abertura e fechamento. O viaduto recebeu apenas duas intervenções: em 1998 e 2010. Só gerou polêmica a cobertura de vidro que colocaram no local.



TÂNIA MEINERZ/JC

foernges
A ÓPTICA MAIS ANTIGA DO BRASIL

130 Anos

Em 1895, Porto Alegre era uma cidade muito diferente. O trânsito era de bondes e carroças, ainda não existia dupla Gre-Nal e nem shopping centers. **Mas a qualidade reconhecida da óptica Foernges já estava presente na vida dos Porto-alegrenses.**



Rua das Anaradas, 1304 - Porto Alegre, 1º de Abril de 1895.

/ PALAVRA DO LEITOR

Reportagem cultural

A Reportagem Cultural A Porto Alegre do século passado ressurgiu nas fotografias de Jacob Herrmann (Jornal do Comércio, 25/04/2025), de Marcello Campos, resgatou a história do fotógrafo amador que retratou a cidade nas décadas de 1930-1940. Esse registro mostra que - independente da época em que se vive - sempre existem pessoas em situação de vulnerabilidade. (Rinaldo Figueiredo)



Reportagem cultural II

Porto Alegre sempre foi sinônimo de diferença cultural e financeira. (Roberto Martin Muller)

Ambientalista

Carlos Dayrell, símbolo da luta ecológica, aposta na juventude para salvar o futuro das cidades (JC, 28/05/2025). JC dando cobertura à cultura ambiental da cidade, o que é muito positivo. Trata-se de uma pauta que pode ser ainda mais ampliada, pois interessa e é vital para o conjunto da sociedade gaúcha. (Marceli Riffel)

Turismo na Costa Doce

Uma das principais atrações turísticas da Costa Doce são as dunas do Bacupari e os faróis: Mostardas, cidade histórica; Tavares com farol e a Lagoa do Peixe. Entretanto, o Farol nesse feriadão de Páscoa estava fechado, as estradas (só areia e água) quase intransitáveis. Paisagens lindas e ímpares mas de difícil acesso. Que tal dar uma reavaliada pelos prefeitos? (Jose Valdai de Souza - médico)

China x EUA

O governo da China isentou de suas tarifas retaliatórias algumas importações dos EUA que o país teria dificuldade em obter imediatamente de outros países (Site do JC, 26/05/2025). O que todos sabemos é que a China está “andando” para as palhaçadas do Trump. Eles têm 1,4 bilhão de consumidores potenciais, são líderes em tecnologias e, ao contrário do anti-Cristo, diariamente fazem novos acordos de cooperação e investimentos. (Angelo Frizzo)

Proteção em praia

A marca de cerveja Corona, da Ambev, criou em Pernambuco a primeira reserva solar do mundo. (Coluna Começo de Conversa, 28/04/2025). A ideia genial seria alterar o Plano Diretor. É impressionante a iniciativa privada fazendo o serviço público. (Marcia Cornetet Medaglia)

Proteção em praia II

Que iniciativa incrível! Usar a criatividade para preservar a natureza e a beleza das praias é uma inspiração. Seria maravilhoso ver projetos assim também em Capão da Canoa e Tramandaí! #Sustentabilidade #InovaçãoQueInspira (Carlos Câmara)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

A inflação dos jabutis na conta de luz

Marcos Madureira

O mês de fevereiro registrou a maior inflação para o período em 22 anos, conforme dados divulgados recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entre os itens que mais pressionaram o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a conta de luz aparece como um dos principais vilões. Mas essa percepção, à primeira vista alarmante, não reflete exatamente a realidade.

A conta de luz não teve uma disparada em fevereiro. O preço da energia que chega às casas dos consumidores permaneceu no mesmo patamar do mês anterior. O que aconteceu foi que, em janeiro, houve um desconto excepcional devido ao chamado bônus de Itaipu – um abatimento tarifário, pago em parcela única, decorrente do excedente de geração da usina binacional ao longo de 2024. Com o fim do benefício, a fatura voltou ao seu valor normal, dando a impressão de aumento.

Isso, no entanto, não significa que a conta de luz não pesa no bolso dos consumidores. Pelo contrário: a tarifa de energia no Brasil é elevada, mas não apenas pelos custos de geração, transmissão e distribuição.

Quase 40% do valor pago na conta de luz são tributos, encargos e subsídios, que ao longo dos anos transformaram a fatura em um verdadeiro “balaio” de custos adicionais, muitos deles destinados a benefícios específicos.

E o cenário pode piorar. No fim de 2024, ao aprovar o marco legal das usinas eólicas offshore, o Congresso Nacional incluiu no projeto uma série de “jabutis” – medidas sem relação direta com o tema central – que poderiam aumentar ainda mais as tarifas.

Segundo estimativas da consultoria PSR, essas mudanças poderiam elevar as contas de luz em cerca de 9%, impactando o IPCA em aproximadamente 0,35 ponto percentual. Esse efeito inflacionário também pressionaria os custos de produção, refletindo no preço final de bens e serviços para a população.

Diante desse risco, o Presidente da República vetou as emendas que encareceriam a energia elétrica. No entanto, o Congresso ainda analisará em breve esses vetos e é fundamental que a sociedade acompanhe essa decisão de perto. Manter os vetos significa evitar mais um peso na fatura de energia e, consequentemente, no bolso de milhões de brasileiros.

Presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee)

A invasão do STF na Justiça do Trabalho

Lucas Loeblein

A Justiça do Trabalho brasileira, estruturada em três graus – Varas do Trabalho, Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs) e Tribunal Superior do Trabalho (TST) – tem se destacado pela eficiência e especialização na resolução de conflitos laborais. Essa organização propicia uma prestação jurisdicional célere e adequada às especificidades das relações de trabalho.

Entretanto, a crescente intervenção do Supremo Tribunal Federal (STF) em processos trabalhistas, por meio da análise de recursos extraordinários, tem suscitado sérias preocupações.

Embora o STF seja o guardião da Constituição, sua atuação em matérias eminentemente trabalhistas tem se mostrado prejudicial à segurança jurídica e à autonomia da Justiça do Trabalho.

Ao revisar decisões do TST, o STF tem desconsiderado a jurisprudência consolidada e os precedentes estabelecidos, criando um ambiente de incerteza para empregadores e trabalhadores. Essa prática compromete a previsibilidade das decisões e enfraquece a confiança nas instâncias especializadas.

Além disso, a sobrecarga do STF com questões trabalhistas desvia sua atenção de matérias constitucionais de maior relevância, prejudicando a eficiência do sistema judiciário como um todo.

A atuação do STF em processos trabalhistas tem sido caracterizada pelo aumento significativo de decisões monocráticas, o que agrava ainda mais a insegurança jurídica. Em 2024, o STF proferiu 3.030 decisões monocráticas em questões trabalhistas, um aumento considerável em relação aos 371 casos de 2017.

A autonomia da Justiça do Trabalho é essencial para a manutenção de um sistema jurídico eficiente e especializado. A intervenção excessiva do STF em questões trabalhistas enfraquece essa autonomia e prejudica a confiança da sociedade nas instituições responsáveis pela resolução de conflitos laborais.

Portanto, é imperativo que o STF se atenha às questões constitucionais de sua competência, respeitando a estrutura e a especialização da Justiça do Trabalho. Essa postura é fundamental para garantir a segurança jurídica, a eficiência do sistema judiciário e a confiança da sociedade nas instituições responsáveis pela resolução de conflitos trabalhistas.

Advogado pós-graduado em Direito do Trabalho e em Processo do Trabalho



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Fetag critica demora da União e anuncia mobilização

Entidade fará concentração na Capital e promete avançar pelo RS se não houver avanço entre governo federal e produtores

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Cansados de reuniões sem efeito prático e de promessas de esforço para ajudar a solucionar os problemas financeiros enfrentados pelos agricultores familiares, representantes de 312 sindicatos de trabalhadores na agricultura familiar decidiram dar início a uma série de mobilizações pelo Estado a partir do dia 13 de maio. O objetivo é pressionar o governo federal por respostas urgentes às reivindicações das famílias atingidas nos últimos anos por eventos climáticos extremos.

A definição ocorreu na terça-feira, em assembleia realizada na sede da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS), em votação unânime. Conforme a entidade, apesar das diversas tentativas de negociação junto ao governo federal, não houve avanços concretos nas de-

mandas dos agricultores e, segundo o presidente, Carlos Joel da Silva, a decisão é reflexo do esgotamento da base com a falta de soluções.

“Ninguém aguenta mais dar explicação lá na ponta, no sindicato, para o agricultor e pecuarista familiar. Chegou a hora de irmos para as ruas exigir o que é justo. A mobilização começa no dia 13, em Porto Alegre, e seguirá por tempo indeterminado”, reforçou.

A ideia é reunir um grande número de famílias na Capital, em local não divulgado, e permanecer ao longo da semana, na expectativa do anúncio de medidas efetivas. Mas, se não houver avanços, a entidade promete multiplicar as ações por todos os municípios gaúchos, com tratores e máquinas, cobrando atenção e respostas.

“Chega de reunião para marcar outra reunião. Até agora, não se resolveu nada. Todas as promessas feitas na terça-feira em Brasília pelo

ministro Carlos Fávaro (da Agricultura) aos parlamentares que participaram de audiência na sede do ministério nós já ouvimos há dois meses”, acrescentou Silva.

Nesta quarta-feira, também se esgotou o diálogo entre técnicos da Fetag, da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), da Federação das Cooperativas Agropecuárias (FecoAgro/RS) e da Organização das Cooperativas do Estado Ocergs) com representantes de bancos e dos Ministérios da Fazenda, da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário (MDA), que fizeram uma segunda reunião virtual para tratar do assunto. Segundo o secretário executivo da Fetag, Kaliton Prestes, a solução sugerida pelo governo, de prorrogação das dívidas através do Manual de Crédito Rural, torna inviável o alcance a agricultores de muitos municípios porque as agências bancárias simplesmente não têm fonte de recursos para acolher



Agricultores familiares tomaram decisão em reunião realizada na terça

a medida.

“Enquanto não houver uma decisão política, apontando o Fundo Social do Pré-Sal como fonte de receita a sustentar o alongamento das dívidas, não sairemos do lugar. Não avançamos nada”, lamentou Prestes.

Ele lembra, porém, que promessa feita pelo Ministério da Fazenda pode ajudar os agricultores que tiveram operações de custeio indenizadas pelo Proagro. O saldo remanescente da dívida desses financiamentos também poderá ser prorrogado.

DICA
WORKSHOP
LEGAL

NOVA LEI DE LICITAÇÕES

E SUAS APLICAÇÕES NOS EDITAIS DE PUBLICIDADE

Gestão pública que comunica se fortalece. E garante o direito do cidadão à informação.

Pensando nisso, o Sinapro-RS irá promover um encontro, para tratar das mudanças e impactos da Nova Lei de Licitações e seus reflexos nos editais para contratação de agências de propaganda, com as maiores autoridades nacionais no tema.

COM Dr. Paulo Gomes & Dudu Godoy

DIA:
13 / 05
TERÇA

LOCAL:
AUDITÓRIO DA
FAMURS

HORÁRIO:
08h



INSCREVA-SE



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO



Jornal do Comércio 91
O jornal de economia e negócios do RS

REALIZAÇÃO





Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP



Conversa com um leitor

Coluna sobre o mínimo gerou muitos questionamentos; vale insistir no tema

Na semana passada, abordei a necessidade de, durante alguns anos, não haver aumentos reais do salário mínimo. O tema é muito polêmico e suscitou inúmeros comentários de leitores. A minha coluna elaborava manifestação de Arminio Fraga na conferência Brazil Week, em Harvard. O leitor Luiz Gustavo Amorim fez os seguintes questionamentos:

“Arminio é um cara sensato, mas por que falar em congelar o mínimo sem antes mencionar a fila de subsídios e desonerações, a previdência dos militares, as emendas impositivas, os supersalários do Judiciário e a carga tributária ridícula do andar de cima?”.

O questionamento de Luiz Gustavo reproduz inúmeras outras manifestações que chegaram até a mim.

Vale, portanto, insistir no tema.

Em sua fala, Arminio propôs um programa de redução dos subsídios tributários dos atuais 6% do PIB para 4% do PIB. Mas, se o leitor quiser conhecer o diagnóstico que Arminio faz de nossa desigualdade, e das políticas necessárias para atacá-la, a melhor fonte é o artigo que ele publicou em 2019 na revista Novos Estudos, do Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento).

Na quinta seção de seu texto, Arminio, empregando o excelen-

te relatório de Orçamento de Subsídios da União (OSU), avalia as diversas frentes em que podemos avançar. Há muito espaço para redução desses benefícios. Por exemplo, em 2003 os subsídios tributários da União eram 2% do PIB, em 2006 atingiram 4,3%, e hoje rodam em 4,8% do PIB. Se conseguirmos voltar ao valor legado pelo governo FHC, a arrecadação se elevaria em 2,8 pontos percentuais do PIB.

A leitura da quinta seção do texto de Arminio documenta o oposto da visão comum. Esta alega que há alguns grupos pequenos privilegiados que abocanham o dinheiro do Estado. Se houver vontade política e se enfrentarmos os po-

derosos, resolveremos o problema de financiamento do Estado brasileiro, e a pobreza e a desigualdade se reduzirão muito.

Como tenho insistido neste espaço há muito tempo, “os culpados”, chamemos assim, somos todos nós. Há uma boquinha para cada um. Quem não se beneficia da possibilidade de abater do IRPF integralmente os gastos com saúde? Quem não tem uma empresa do Simples ou é “pejota”, portanto, paga Imposto de Renda bem menor do que se tivesse um contrato CLT ou se a empresa operasse no lucro real? Quem não tem um parente idoso rico que não declara IRPF ou mesmo um parente com capacidade contributiva, mas que está isento do IRPF, pois tem alguma doença? Quem em algum momento da vida não se beneficiou de um empréstimo público a taxas subsidiadas? Quem não tem parente, conhecido, amigo que rece-

be uma reparação financeira muito elevada do Estado brasileiro pelos crimes da ditadura? E os salários acima do teto de diversas carreiras do funcionalismo público? A lista é bem longa.

Os governos têm buscado corrigir esse estado de coisas. Em 2023, o atual governo igualou as regras tributárias dos fundos fechados de investimentos com a dos abertos. O ministro Haddad, recentemente, encaminhou ao Congresso um projeto de lei para aumentar a tributação sobre as altas rendas. Paulo Guedes havia tentado. Oxalá desta vez o Congresso não desfigure completamente a proposta do Executivo.

O ideal é que deixemos de lado os xingamentos e olhemos com mais cuidado os números e avaliemos onde podemos melhorar cortando gastos e elevando a receita para atender aos mais necessitados.



Quem tem conta empresarial
Banrisul agora tem limite turbinado
do cartão Banricompras Empresas.



Em ato unificado, centrais sindicais celebram e refletem sobre o Dia do Trabalhador

/ MANIFESTAÇÃO

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

Diversas centrais sindicais realizaram ontem, na Casa do Gaúcho, um ato unificado alusivo ao Dia do Trabalhador. O evento intercalou apresentações musicais com falas de representantes sindicais, partidários e de movimentos sociais. Entre os discursos, prevaleceu a reivindicação pelo fim da escala 6x1 - em que o trabalhador tem uma folga a cada seis dias de atuação - e por melhores condições laborais.

“Unificamos nossas pautas, como a redução da jornada de trabalho com o fim da escala 6x1 e melhores salários. Não dá só para reduzir jornada, tem que melhorar as condições salariais e de trabalho para as pessoas. Também buscamos a taxação das grandes fortunas, a isenção dos trabalhadores que recebem até R\$ 5 mil do imposto de renda, com correção da tabela, e lutamos contra qualquer tipo de anistia aos golpistas”, resu-

me o presidente da Central Única dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul (CUT-RS), Amarildo Cenci.

A organização buscou, mais do que organizar uma manifestação, contribuir também com um espaço de confraternização para a militância, em que pudesse ter a discussão de ideias e a reflexão. “A classe trabalhadora muitas vezes não tem condições de ter uma atividade social, então achamos importante propiciar isso no Dia do Trabalho, fazendo um momento de congregação em que o trabalhador trouxesse sua família ao mesmo tempo em que pudéssemos dar o nosso recado, unindo a luta e o direito à arte, à cultura e à diversão”, explica o presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil do Rio Grande do Sul, Guiomar Vidor.

Brunno Mattos, diretor-geral da União das Associações de Moradores de Porto Alegre (Uampa) foi um dos participantes do evento. Para ele, o saldo foi positivo: “no ano passado, teve a enchente e os trabalhadores não conseguiram se reunir para festejar o seu dia e,

neste ano, a gente consegue fazer isso com muito esmero. Tem mais de sete ônibus aqui de diversas comunidades de Porto Alegre e eu acredito que é daqui que vamos tirar as próximas lutas, porque esse momento nos reenergiza para tocar as pautas nas comunidades e nos territórios”, comenta

A figura mais reverenciada pelo público que compareceu ao ato unificado foi a do ex-governador Olívio Dutra (PT, 1999-2003). Já conhecido pela militância, ele se sentou na primeira fileira onde permaneceu ao lado de colegas de partido, como os deputados estaduais Adão Pretto (PT) e Sofia Cavendon (PT), e de amigos de longa data na política, como o vereador Pedro Ruas (PSOL).

Mas, quem mais circulou pela militância foram vereadores, deputados estaduais e federais das bancadas de esquerda. Do PT, a deputada federal Maria do Rosário fez uma participação discreta pela metade da tarde. Já as deputadas federais Daiana Santos (PCdoB) e Fernanda Melchionna (PSOL) buscaram utilizar o palco



Evento uniu líderes sindicais, políticos, militantes e movimentos sociais

para se dirigir aos trabalhadores. “Nós estamos ao lado destes que fazem a roda da economia girar. E sabemos a importância que tem a redução dessa jornada de trabalho (6x1). Sabemos a diferença que tem o fim dessa escala desumana, que retira possibilidades”, declarou Daiana. A deputada é autora do projeto de lei 67/2025, que busca garantir ao menos dois dias de repouso remunerado aos trabalhadores e estabelece um teto máxi-

mo de quarenta horas semanais de trabalho.

A deputada federal Fernanda Melchionna (PSOL) exerceu críticas à composição do Congresso Nacional e ao que considera uma falta de prioridade da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) em relação aos projetos que pedem o fim da escala 6x1. “Precisamos construir uma jornada de mobilização para alterar a correlação de forças a favor dos trabalhadores.”

EVANDRO OLIVEIRA/JC

3 de maio, Dia Mundial da Liberdade de Imprensa.

70% dos governos do mundo **impõem** restrições à



**Defender a liberdade de imprensa
é defender a democracia.**

Em muitos países, relatar a verdade coloca nossa atividade e segurança em risco, mas seguiremos com nosso trabalho, porque, do contrário, não seríamos jornalistas. É nosso compromisso e nossa responsabilidade.

Manteremos nossa missão de informar.

ADEPA

AEDEP

ami
ASOCIACIÓN COLOMBIANA DE
MEDIOS DE INFORMACIÓN

Alianza
de MediosMx

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS

ANP
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

CONSEJO
DE LA PRENSA
PERUANA



WAN
IFRA

World Association
of News Publishers

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Uma semana para 50+

Enquanto a população mais velha enfrenta dificuldades de contratação, no Grupo Pereira, dono do Fort Atacadista, a realidade é bem diferente. Pelo terceiro ano consecutivo, o grupo, que é o sétimo maior varejista do País, promove uma semana exclusiva de contratação de pessoas 50+. Ao todo, a empresa tem 2 mil vagas disponíveis para todos os perfis e idades, inclusive os 50+, em todos os estados onde atua: Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo, Rio Grande do Sul e no Distrito Federal. No Rio Grande do Sul, são mais de 80 oportunidades, sendo 29 em Canoas, 24 em Caxias do Sul (sendo duas para agentes de viagem na Pera Turismo), 13 em Novo Hamburgo, 13 em Santa Cruz do Sul e 9 em Viamão.

Os benefícios flexíveis

No Dia do Trabalho, que foi celebrado ontem, empresas brasileiras destacaram os benefícios flexíveis como ferramenta essencial para valorizar e reter talentos. Com a crescente diversidade de perfis profissionais e modelos de trabalho, a personalização dos benefícios corporativos tem se mostrado uma resposta eficaz às necessidades individuais dos colaboradores. Conforme a Pesquisa de Benefícios da Aon de 2023, houve um aumento de 75% na concessão de benefícios flexíveis sobre 2021, com 14,3% das empresas adotando a prática.

Mudança de emprego

O Dia do Trabalho, comemorado em mais de 80 países em 1º de maio, sempre foi uma data para reconhecer conquistas históricas dos trabalhadores. No Brasil, ela remete à criação da CLT, em 1943. Agora em 2025, a data também se impôs como um momento de olhar para frente onde, segundo Robert Half, 54% dos profissionais brasileiros estão em busca de novas oportunidades de emprego, com 69% desejando trocar de empresa e 31% considerando uma mudança de carreira.

Miolo Íride Sur Lie Nature

Chega ao mercado a quarta edição do Miolo Íride Sur Lie Nature. Depois de 2009, 2011 e 2012, agora é a vez de lançar a parcela limitada da Safra 2015. As 5.490 garrafas deixaram as caves da Vinícola Miolo, no Vale dos Vinhedos, onde permaneceram por 10 anos, e já podem ser apreciadas. O lançamento do espumante marca ainda o brinde da Família Miolo aos 150 anos da imigração italiana no Brasil, uma data que traz à tona memórias de uma trajetória que começou com a chegada do imigrante Giuseppe Miolo no Vale dos Vinhedos.

Biblioteca Central da UCS

Os 58 anos de história da Universidade de Caxias do Sul se misturam com a existência da Biblioteca Central (BICE), no Campus-Sede da Instituição. O espaço completa 55 anos neste domingo. A propósito, a coordenadora Michele Marques Baptista, resalta que a Biblioteca vai muito além de repositório de livros e documentos. “Ela se consolida como um espaço cultural e acadêmico dinâmico, onde alunos e professores circulam diariamente, tornando-a um ponto de encontro vital para o desenvolvimento intelectual e a troca de saberes”.

Exposição imersiva Ayrton Senna 30 anos

Após passar por São Paulo com grande sucesso de público, a exposição imersiva “Eu, Ayrton Senna da Silva - 30 anos” chega a Porto Alegre. De 21 de maio a 27 de julho, o Bourbon Country será palco da mostra interativa que celebra a trajetória pessoal e profissional de um dos maiores ídolos do esporte brasileiro. Em uma experiência sensorial e emocionante, o público poderá revisitar momentos marcantes da vida do tricampeão mundial de Fórmula 1 e seu enorme legado para o esporte e a sociedade. A pré-venda de ingressos já está disponível na plataforma Sympla.

Indústria gaúcha debate aplicação da IA nas fábricas

Evento da Fiergs debateu como a ferramenta impacta no comércio exterior

/ EVENTOS

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

A primeira edição da Comex Inteligente, evento realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), não fugiu da principal tendência do mercado e debateu a importância do uso da Inteligência Artificial (IA) nas indústrias gaúchas.

Com o foco em entender como a IA está transformando as operações do comércio exterior, o evento, promovido nesta quarta-feira, também debateu aplicações práticas do uso da ferramenta para automatizar tarefas repetitivas e burocráticas no dia a dia das empresas.

O primeiro painel, cujo foco era debater “como a IA e a análise avançada estão redefinindo a estratégia internacional das empresas”, foi dividido em três segmentos e contou com a mediação da Analista de Inteligência Comercial da Fiergs, Marina Finestrali, que falou sobre a importância da inteligência comercial no comércio exterior.

“No nosso entendimento, a Inteligência Artificial é uma revolução que está acontecendo e é irreversível. Não se trata mais de aderir ou não, mas de entender como fazer isso da forma mais acessível. Então, nosso objetivo como federação das indústrias é levar para as empresas conhecimentos mais avançados e atualizados de uma maneira mais simples, para que a nossa indústria seja mais competitiva”, afirmou Marina.

Além dela, Maicon Ribeiro, economista especialista em comércio externo e política internacional da Fiergs, falou sobre a



TÂNIA MEINERZ/JC

Entidade promoveu primeira edição da Comex Inteligente na quarta-feira

sazonalidade e como identificar padrões e otimizar decisões com o apoio de métodos quantitativos. Por fim, Vinicius Brei, research fellow do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e pós-doutorado em IA em Harvard, finalizou o painel falando sobre Inteligência artificial geoespacial para análise de mercados.

Por fim, Marina exaltou a primeira edição do evento. “Acredito que foi um sucesso. Fomos ambiciosos em trazer palestrantes com visões e experiências diferentes, e o objetivo era exatamente esse: que pudéssemos ter uma troca proveitosa e que todos os palestrantes pudessem se enxergar em uma parte ou outra do que estava sendo tratado, num processo ou outro”, ponderou Marina.

O segundo painel, denominado de casos reais de “IA no Comex: da inteligência operacional ao relacionamento com clientes”, foi ministrado por João Capelli, Doutor em Inovação e Marketing, e Professor e Consultor em Inteligência Artificial aplicada a negócios e estratégias digitais, e também foi dividido em três partes.

Capelli debateu sobre como

a IA está automatizando processos e tornando as operações mais ágeis e seguras. Um dos pontos levantados por ele é que a IA deveria ser utilizada por todos e não apenas por grandes empresas.

“Precisamos terminar com o estigma de que a inteligência artificial é algo só para grandes empresas que têm altos custos. Hoje, na palestra, vimos que existem ferramentas super acessíveis como ChatGPT e Gemini, por exemplo. A questão é como utilizar. Então é uma ferramenta que realmente vai ajudar bastante nessas empresas. É preciso se manter atualizado, para aprender e entender essas novas tecnologias”, explicou Capelli.

Além disso, o painel contou com a presença de Bruno Mallmann, engenheiro, Assessor de Investimentos e estratégias de alocação patrimonial e financeira para empresas, que falou sobre IA no atendimento ao cliente e outras tendências no mercado financeiro.

No terceiro segmento da palestra, quem falou foi João Valiati, especialista em IA no Instituto Senai de Inovação em Sistemas de Sensoriamento Senai RS, que destacou aplicações dessas ferramentas para otimização de processos industriais.

A palestra teve como objetivo debater maneiras de aplicar de forma prática e acessível a inteligência artificial em empresas e indústrias gaúchas. Assim, temas como classificação e resumo automático de documentos, geração inteligente de relatórios, e outras maneiras de otimizar o trabalho em geral.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, EMBALAGENS E ARTEFATOS DE PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL
Sinpasul

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO
O Sindicato das Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Embalagens e Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça do Estado do Rio Grande do Sul – SINPASUL –, com profundo pesar, comunica o falecimento de seu estimado Presidente, Sr. Walter Rudi Christmann, ocorrido na madrugada do dia 30 de abril de 2025, no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre/RS, em decorrência de complicações de saúde.

Aos 78 anos, o Sr. Walter Rudi Christmann foi uma liderança de grande relevância para o setor de celulose e papel no Rio Grande do Sul. Reconhecido por seu vasto conhecimento na área florestal, destacou-se pela notável capacidade de articulação entre o setor industrial e as pautas ambientais, sempre pautado por ética, diálogo e comprometimento. Sua trajetória exemplar, marcada por dedicação, competência e espírito de colaboração, deixa um legado inestimável para o setor industrial e florestal e para todos aqueles que tiveram o privilégio de conviver com sua liderança inspiradora.

Neste momento de profunda dor, o SINPASUL solidariza-se com os familiares, amigos e colegas, prestando suas mais sinceras condolências.

Jornal do Comércio

O jornal de economia e negócios do RS

Acompanhe o Mapa Econômico do RS

O Jornal do Comércio realizou ao longo de 2023 e 2024 um raio-x da economia do Rio Grande do Sul. O Mapa Econômico do RS mostrou oportunidades e desafios ao desenvolvimento econômico do Estado, com um panorama das principais cadeias produtivas gaúchas, tendências e dados sobre os 497 municípios gaúchos.

Em 2025, o projeto será realizado nas cidades de Bagé (junho), Lajeado (julho) Garibaldi (agosto), Cruz Alta (outubro) e Porto Alegre (novembro), trazendo indicadores sobre a economia das regiões.

**MAPA
ECONÔMICO
DO RS**

2025

**Indicadores do presente,
tendências para o futuro.**

Conexões que fortalecem
o desenvolvimento das regiões Sul,
Centro-Sul, Campanha e Fronteira Oeste.



Escaneie o QR
Code e veja como
foram as edições
de 2024.



05 de junho | 17h

Palacete Pedro Osório - Bagé

Entre em contato e saiba como participar do projeto

(51) 3213.1338 ou comercial@jornaldocomercio.com.br



Projeto de data centers avança até Charqueadas

Megaempreendimento da Scala englobará, além de Eldorado do Sul, município da Região Carbonífera do Estado

/TECNOLOGIA

Ana Carolina Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A Scala Data Centers englobará o município de Charqueadas no seu megaempreendimento Scala AI City, chamado de “cidade de data centers”. Originalmente, o projeto estava previsto apenas para uma área localizada em Eldorado do Sul, mas passou por uma reconfiguração para a sua execução. Por isso, um protocolo de intenções para ampliar a extensão territorial foi assinado na terça-feira entre a empresa, a Prefeitura de Charqueadas e o governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

O documento prevê que a Scala Data Centers, além de realizar o aporte, será responsável por executar as instalações e promover ações voltadas à responsabilidade social. A Prefeitura de Charqueadas, por sua vez, deverá dar suporte aos fornecedores da cadeia produtiva do projeto, promover a integração com as diretrizes estratégicas locais e, com apoio do governo estadual, auxiliar nas demandas com os órgãos munici-

pais competentes para análise do empreendimento. Em 2024, Eldorado do Sul já havia assinado um protocolo de intenções e sancionado um projeto de lei que garante a instalação.

A Prefeitura de Charqueadas, que foi representada pelo prefeito em exercício André Sippel durante a assinatura do documento, considerou por meio de material divulgado em seu site oficial que o projeto “trará impactos positivos significativos para a economia local, com a geração de empregos e a atração de novos investimentos” para o município. Além disso, avaliou que a chegada do empreendimento representará “um marco na modernização da cidade”.

“Este investimento da Scala, que agora também estará em parte de Charqueadas, é um indicativo de que o Estado está colaborando, dentro do que nos compete, para viabilizar as operações deste empreendimento que deverá reposicionar o Estado como polo de infraestrutura digital e inteligência artificial” acrescentou o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Ernani Polo, em nota.

A estrutura, que será o primeiro distrito industrial de data cen-



ALEXANDRE FARINA/SEDEC/DIVULGAÇÃO/JC

Protocolo de intenções foi assinado entre a empresa, o governo estadual e a Prefeitura de Charqueadas

ters do País, dependerá de um investimento inicial de R\$ 3 bilhões a ser realizado pela Scala Data Centers, que não precisará ser alterado apesar da expansão territorial do projeto. Caso a capacidade máxima projetada seja atingida é possível que os aportes cheguem a R\$ 500 bilhões. A expectativa é de que em até 20 anos o complexo chegue a 4,5 mil MW - o que representa cerca de um terço da energia produzida pela maior hidrelétrica do País, a de Itaipu, que conta com 14 mil MW.

Os primeiros aportes deverão

ser destinados à aquisição de terrenos, instalação de uma subestação de energia, criação de estrutura de apoio e blocos de data centers. Quando a primeira estrutura estiver instalada, ela deverá processar até 54 MW que deverão ser utilizados em nuvem e inteligência artificial. Além dos data centers, o complexo incluirá ao final do projeto hotel, faculdade e um centro de convenções.

Durante o detalhamento do projeto, em setembro de 2024, foi destacado que ele utiliza o design FutureProof, permitindo a insta-

lação de racks que suportam cargas de trabalho intensivas em treinamento de inteligência artificial, com capacidades crescentes e superiores a 150 Kilowatts (kW), em contraste com os 20 kW ou menos voltados para outros usos. O sistema também prevê o uso de liquid cooling - um método de resfriamento por fluido refrigerante que oferece maior eficiência energética para esse tipo de aplicação.

Procurada, a Scala Data Centers não respondeu às tentativas de contato até o fechamento desta reportagem.

RS cria 8,9 mil empregos formais em março

/TRABALHO

O Rio Grande do Sul bateu recorde de carteiras de trabalho assinadas em março de 2025: 2.900.445, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego e compilados pela FG-TAS. É a primeira vez que o Estado ultrapassa a marca de mais de 2,9 milhões de empregos.

Em março, o Rio Grande do

Sul contabilizou 153.585 admissões e 144.625 desligamentos, totalizando saldo de 8.960 postos de trabalho. A indústria e o setor de serviços registraram os maiores saldos no período (6.273 e 5.896, respectivamente), seguidos pelo comércio (1.200) e pela construção (439). Apenas a agropecuária teve desempenho negativo (- 4.848).

Já no 1º trimestre de 2025, o Rio Grande do Sul contabilizou 487.290 admissões e 420.800

desligamentos, totalizando saldo de 66.490 postos de trabalho. É o 3º maior saldo registrado no País, ficando atrás apenas de São Paulo (209.656) e Minas Gerais (75.896).

Todos os setores tiveram saldo positivo no trimestre. A indústria foi o setor com maior saldo em termos absolutos (31.445), enquanto serviços foi o segundo (22.445). Em termos percentuais, foi a agropecuária (8,3%) e, depois, a indústria (4,35%).



CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA/DIVULGAÇÃO/JC

Setor de serviços e a indústria lideraram no número de contratações

Alta no saldo de empregos no 1º trimestre anima governo gaúcho

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Em clima de reconstrução, o governo do Rio Grande do Sul celebra as 66.490 vagas de carteira assinada geradas de janeiro a março de 2025, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Esse saldo chama aten-

ção, visto que, em três meses, os números superam todo o ano de 2024, quando 63.404 postos de trabalhos formais foram criados.

Segundo Gilmar Sossella, secretário titular da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional (STDP), esses números positivos representam o esforço do governo estadual em

reconstruir o Estado, após uma das maiores catástrofes climáticas da história.

“Esses números representam 3.086 postos de trabalho a mais que todo ano de 2024, só nesses três meses. Foi um esforço de reconstrução, teve auxílio do governo federal, mas foi um trabalho muito bem feito pela Secretaria de Trabalho e Desenvolvi-

mento Profissional e das políticas públicas de capacitação que implementamos”, afirma Sossella.

O secretário também se mostrou otimista para o futuro, e espera que mais vagas sejam criadas ainda neste ano através de políticas públicas.

“Esses números vão crescer ainda mais. Acreditamos que ainda está faltando mão de

obra, são 288 mil gaúchos desempregados. Estamos desenvolvendo novas iniciativas de capacitação, que envolvem bolsas para quem está se capacitando, que pretendemos lançar em meados do mês de maio, e vamos entrar em contato com as prefeituras e perguntar qual tipo de mão de obra está faltando nas cidades”, enfatizou.

Nova edição do Prêmio Innovare acontece nesta segunda-feira

Com o tema “Tecnologia e Eficiência da Justiça”, cerimônia ocorre no Instituto Ling, na Capital

/ EVENTOS

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Os institutos Cidadania Cabanellos e Innovare irão promover, na próxima segunda-feira, o evento regional de lançamento da 22ª edição do Prêmio Innovare. A cerimônia será realizada no Instituto Ling, no bairro Três Figueiras, às 18h. Neste ano, o tema “Tecnologia e Eficiência da Justiça” será o destaque.

A expectativa, segundo o Instituto Cabanellos, é superar as 67

práticas inscritas no ano passado. As iniciativas podem ser inscritas até o dia 26 de maio, por meio do site destinado ao próprio prêmio.

O Prêmio Innovare tem como objetivo identificar, divulgar e difundir práticas que contribuam para o aprimoramento da Justiça no Brasil. Divididas em cinco categorias (tribunais, juizes, Ministério Público, Defensoria Pública e advocacia), as iniciativas são avaliadas pela Comissão Julgadora, formada por ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

“Avaliamos se a prática realmente existe, se a temática de fato corresponde e qual o benefício que ela traz, quais são as evidências? Com base nisso, produzimos um relatório de constatação”, detalha o diretor-presidente Luiz Henrique Cabanellos Schuh.

Inicialmente, o prêmio Innovare começou com uma ação da Fundação Getúlio Vargas. Com a criação do instituto, em 2004, o prêmio migrou da instituição.

Durante os anos de premiação, já passaram pela comissão julgadora mais de 10 mil práticas, vindas de todos os estados

do País.

Segundo o advogado Marcelo Lima Bertuol, as primeiras posições eram ocupadas por outras regiões. Com o evento regional, o Rio Grande do Sul passou a subir no ranking. “Ficamos apenas uma prática atrás de São Paulo. Saímos de 10º, 12º lugar para o segundo”.

Ainda de acordo com Bertuol, o intuito da premiação é reforçar as boas práticas que são aplicadas no cotidiano. Como exemplo, o advogado mencionou as medidas voltadas ao combate a violência contra mulher, devido aos recentes casos de feminicídio no Estado.

JKR inaugura nova sede em Porto Alegre e celebra expansão internacional



EVANDRO OLIVEIRA/JC

/ PUBLICIDADE

Gabrieli Silva
gabrielis@jcrs.com.br

Na noite da última terça-feira, a agência de comunicação e Marketing JKR celebrou a inauguração de sua nova sede em Porto Alegre na rua Dona Laura, 72, marcando o início de uma nova fase de expansão internacional. O evento reuniu comunicadores, artistas, clientes e parceiros em um ambiente vibrante, com apresentações de DJ, performances

de dança e pintura ao vivo - todas inspiradas na arte urbana, em diálogo com o espírito criativo e cosmopolita da agência. A nova sede, localizada no bairro Rio Branco, representa um investimento de R\$ 2,2 milhões e simboliza o compromisso da JKR com a inovação e o crescimento global. Com presença já estabelecida nos Estados Unidos e Canadá, a agência agora mira mercados emergentes, como África e Leste Europeu, buscando ampliar sua atuação e impactar novas audiências.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

06.05	IRRF	Fundo de Investimento sujeito à tributação periódica, de fato gerador de 21 a 30/abril/2025
06.05	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 21 a 30/abril/2025
06.05	IRRF	Operações de SWAP, de fato gerador de 21 a 30/abril/2025
06.05	IRRF	Prêmios obtidos em concursos e sorteios, de fato gerador de 21 a 30/abril/2025
06.05	IRRF	IGanho de Capital - Integralização de Cotas com Ativos (art. 1º da Lei nº 13.043/2014, de fato gerador de 21 a 30/abril/2025
06.05	IRRF	Fundo de Investimento em Participações (FIP), Fundo de Investimento em Índice de Mercado (Exchange Traded Fund - ETF), Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) e Fundo Multimercado (FIM), de fato gerador de 21 a 30/abril/2025

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Departamento Comercial

Operações comerciais

Publicidade legal

Redação

Administrativo e Financeiro

Henderson Comunicação

•Palestras

•Cursos

•Workshops

•Treinamentos

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

economia

Ibovespa tem dia estável e avança 3,69% em abril

Após oito pregões de queda, dólar subiu na sessão de quarta-feira, mas manteve-se abaixo da linha de R\$ 5,70

/ MERCADO FINANCEIRO

Na última sessão de abril - mês em que avançou 3,69%, em sucessão à alta de 6,08% em março -, o Ibovespa fez uma pausa após sequência de sete ganhos diários que o alçou dos 128,3 mil pontos, no fechamento de 16 de abril, para perto dos 136,2 mil no melhor momento do intervalo, durante a sessão da terça-feira. Nesta quarta-feira, oscilou dos 133.955,00 aos 135.171,39, saindo de abertura aos 135.094,43. Ao fim, o índice mostrava leve perda de 0,02%, aos 135.066,97 pontos, com giro financeiro a R\$ 23,1 bilhões no fechamento do mês. Na semana, tem leve alta (+0,24%), com ganho no ano a 12,29%.

A sessão final do mês espelhou, de certa forma, o que se viu especialmente na segunda quinzena de abril, período em que a saída de recursos dos mercados dos Estados Unidos em direção a alternativas - não só na Europa e em parte da Ásia, como o Japão, mas também a emergentes como México e Brasil - favoreceu a recuperação do Ibovespa, em movimento que o reaproxima da máxima histórica de 137 mil pontos do fim de agosto passado.

“Dia sem novidades impactantes para o mercado interno, o que favoreceu um leve ajuste após as altas recentes, com os investidores tendendo, hoje (quarta), a uma realização de lucros em um abril positivo para o Ibovespa”,

resume Ian Lopes, economista da Valor Investimentos.

Como prevaleceu no mês - em que a atenção esteve concentrada nas idas e vindas do governo Trump sobre tarifas comerciais, com efeito para o PIB global -, o dia foi negativo para as grandes ações de commodities, Vale (ON -1,82%) e Petrobras (ON -1,54%, PN -1,87%). No mês, o papel da mineradora cedeu 6,77% e os da petroleira recuaram, respectivamente, 19,71% e 17,34%. Em abril, tanto o barril do WTI, referência dos EUA, como o Brent, benchmark global, acumularam perdas superiores a 15%. Por sua vez, o minério de ferro recuou 9,5% em Dalian (China), no mês, cotado abaixo de US\$ 100 por tonelada - a US\$ 96,77 para setembro, nesta quarta-feira.

Por outro lado, observa Naio Ino, gestor de renda variável na Western Asset, o índice de small caps - que reúne papéis com menor capitalização de mercado, integrado em especial por ações mais sensíveis a juros e à economia doméstica, como as de consumo - teve avanço em torno de 8% no mês. “Houve uma longa sequência de ingresso líquido de recursos estrangeiros na B3 a partir do dia 16, o que sustentou essa recuperação do Ibovespa na segunda quinzena de abril”, destaca o gestor, chamando atenção para a rotação de ativos a partir dos mercados americanos, ante a cautela suscitada pelos ruídos em torno da política tarifária dos EUA, que

recoloca no radar a possibilidade de uma recessão global.

No quadro doméstico - que permaneceu como pano de fundo ao longo do mês, em que os gatilhos estiveram associados ao noticiário e a movimentos deflagrados do exterior -, as preocupações fiscais foram dando espaço à expectativa em torno do momento em que o ciclo de alta da Selic será interrompido, com efeito também para a curva do DI e a demanda por ações associadas à economia interna, aponta Ino.

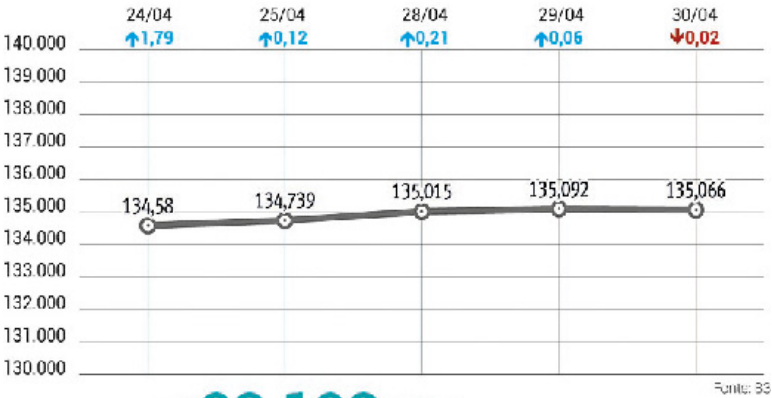
“Estamos perto do recorde histórico do Ibovespa, mas dá para ficar otimista? Há muitas variáveis a considerar, e o grau de incerteza segue muito elevado, com bastante ruído lá fora. Toda a discussão sobre tarifas foi muito errática ao longo de abril. Difícil colocar, com convicção, o pé no acelerador”, acrescenta.

Na ponta do Ibovespa nesta quarta-feira, destaque para IRB (+5,31%), CPFL (+5,22%) e Santander Brasil (+3,94%) após balanço trimestral, que favoreceu o setor de bancos como um todo nesta quarta-feira: BB ON +1,51%, Itaú PN +0,88%, Bradesco ON +1,07% e PN +1,70%.

No mês, os ganhos das maiores instituições financeiras ficaram entre 2,63% (BB ON) e 13,35% (Itaú PN). No lado perdedor do Ibovespa na sessão, destaque nesta quarta para Azul (-15,52%), Weg (-11,55%) e Pão de Açúcar (-7,84%).

Após oito pregões seguidos

Fechamento



Volume R\$ 23,103 bilhões

de queda, em que acumulou desvalorização de 4,40%, o dólar subiu na sessão desta quarta-feira mas manteve-se abaixo da linha de R\$ 5,70. Dados mais fracos de atividade na China e nos EUA derubaram preços de commodities, abalando divisas emergentes, em especial as latino-americanas.

Operadores afirmam que havia espaço para um movimento de ajuste e realização de lucros no mercado doméstico após o rali recente do real. Fatores técnicos típicos de fim de mês, como a disputa pela formação da última taxa ptax de abril e a rolagem de contratos futuros, podem ter pesado contra o real.

Com máxima a R\$ 5,6875, no início da tarde, o dólar à vista fechou em alta de 0,82%, a R\$ 5,6766.

Apesar do repique nesta quarta, a divisa ainda recua 0,20% na

semana e perde 0,50% em abril. No ano, a moeda americana acumula desvalorização de 8,15%.

O economista-chefe da corretora Monte Bravo, Luciano Costa, observa que a apreciação do real nos últimos dias esteve ligada à rotação global de fluxo de capitais, com migração de parte dos recursos alocados por investidores nos EUA para outros países.

Já a alta do dólar nesta quarta é fruto de um movimento de depreciação dos preços das commodities, após leitura aquém das expectativas de índice de gerente de compras (PMI, na sigla em inglês) industrial da China em abril, observa o economista. “Vimos uma realização no mercado de commodities que tirou força do real. Além disso, dados fracos da economia americana provocaram aversão ao risco, fortalecendo o dólar”, afirma Costa.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
RDVC CITY ON NM	0,770	+22,22%
WETZEL S/A PN	13,50	+9,76%
EQTL PARA ON ED	6,25	+8,67%
BANRISUL PNA N1	17,17	+8,67%
BTGP BANCO ON N2	22,00	+7,84%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
MINERVA ON ES NM	5,91	-18,71%
AZUL PN N2	1,47	-15,52%
WEG ON NM	44,64	-11,55%
INFRACOMM ON ES NM	0,080	-11,11%
TEX RENAUX PN	2,23	-10,44%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AZUL PN N2	1,47	-15,52%
CARREFOUR BRON NM	8,55	-0,69%
HAPVIDA ON NM	2,32	-1,69%
B3 ON NM	13,49	+1,97
BRADESCO PN N1	13,73	+1,70%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,11%
Petrobras PN	-1,83%
Bradesco PN	+1,48%
Ambev ON	-0,76%
Petrobras ON	-1,54%
BRF SA ON	-0,7%
Vale ON	-1,56%
Itausa PN	+0,75%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,35	Nasdaq -0,09	FTSE-100 +0,37	Xetra-Dax +0,32	FTSE(Mib) -0,71	S&P/ASX +0,69	Kospi -0,34
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,50	Ibex -0,59	Nikkei +0,57	Hang Seng +0,51	BYMA/Merval -2,69	Xangai -0,23	Shenzhen +0,51



/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

						Acumulado	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	12 meses	
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	-0,34	8,50	0,99	8,58	
IPA-M (FGV)	0,24	1,17	-0,73	-	0,67	9,87	
IPC-BR-M (FGV)	-	-	-	-	-	-	
INCC-M (FGV)	0,71	0,51	0,38	7,52	1,61	7,32	
IGP-DI (FGV)	0,11	1,00	-0,50	-	0,61	8,57	
IPA-DI (FGV)	0,03	1,03	-0,88	-	0,17	9,92	
IPA-Ind. (FGV)	0,61	0,86	-1,62	-	-0,18	7,18	
IPA-Agro (FGV)	-1,55	1,54	1,19	-	1,15	17,54	
IGP-10 (FGV)	0,53	0,87	0,04	-	1,44	8,59	
INPC (IBGE)	0,00	1,48	0,51	-	1,48	4,87	
IPCA (IBGE)	0,16	1,31	0,56	-	1,47	5,06	
IPC (IEPE)	0,26	0,52	-	-	0,78	5,31	
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral			
IPCA-E (IBGE)	0,21	0,44	0,39	1,04			

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 02/04/2025

INDEXADORES

	Jan 2025	Fev 2025	Mar 2025
Valor de alçada (R\$)	-	-	13.565,00
URC R\$/anual	53,84	53,98	54,26
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	27,1300	27,1300
FGTS (3%)	-	-	-
UIF-RS	35,58	35,77	35,83
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			5,771

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,51
2025*	5,55
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 30/04/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2025	679.502	216.045	5.663,500	5.639,655	5.616,500	60.920.967.000
Jun/2025	246.188	20.425	5.701,000	5.674,592	5.657,000	5.795.177.375
Jul/2025	4.200	15	5.724,000	5.723,666	5.723,000	4.292.750
Ago/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 30/04/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2025	1.213.858	50.402	14,17	14,16	14,17	5.034.906.736
Jun/2025	829.955	459.679	14,46	14,45	14,46	45.404.954.909
Jul/2025	3.528.209	369.355	14,55	14,53	14,54	36.090.220.451
Ago/2025	390.972	180.135	14,62	14,61	14,62	17.381.491.803

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jun	61,06
WTI/Nova Iorque/Mai	58,21

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
30/04	5,6761	5,6766	+0,82%
29/04	5,6301	5,6306	-0,31%
28/04	5,6475	5,6480	-0,7%
25/04	5,6873	5,6878	-0,06%
24/04	5,6907	5,6912	-0,49%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,7900	5,9040
Dólar Australiano	3,1000	3,9500
Dólar Canadense	3,5000	4,4500
Euro	6,5700	6,7090
Franco Suíço	5,8000	7,650
Libra Esterlina	6,7000	8,0500
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

01/05 (18h10min)	Valor
Bitcoin	R\$ 549.528,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

economia índices e mercados



/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	20.857	14.980	5.877
Fev	22.928	23.252	-323
Jan	25.324	23.066	2.258
Dez	17.000	15.703	1.297
Nov	28.021	30.991	7.030

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,70
2025*	2,00
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
29/04	341.787
28/04	341.217
25/04	340.507
24/04	340.323
23/04	339.603
22/04	340.517

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MARÇO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	No ano	12 meses
Residenciais							
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.331,66	-0,17	-0,09	5,64	
	Normal	R 1-N	3.059,81	-0,47	0,08	7,37	
	Alto	R 1-A	4.112,67	-0,51	0,00	7,70	
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.205,10	-0,08	-0,16	6,12	
	Normal	PP 4-N	2.996,99	-0,35	0,05	7,56	
	Baixo	R 8-B	2.099,27	-0,08	-0,28	6,24	
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.611,19	-0,40	-0,07	7,70	
	Alto	R 8-A	3.336,07	-0,33	0,06	8,44	
	Normal	R 16-N	2.554,53	-0,43	-0,09	7,70	
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.409,98	-0,32	0,11	8,69	
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.679,28	0,04	0,10	5,83	
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.378,94	-0,70	-0,14	4,94	
Comerciais							
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.372,65	-0,38	0,19	8,71	
	Alto	CAL 8-A	3.872,08	-0,31	0,50	10,04	
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.603,42	-0,30	-0,03	7,72	
	Alto	CSL 8-A	3.035,98	-0,07	0,52	9,30	
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.506,89	-0,29	0,00	7,92	
	Alto	CSL 16-A	4.084,37	-0,09	0,51	9,39	
GI (Galpão Industrial)		GI	1.297,25	-0,34	-0,33	5,25	

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Dez./24	Jan./25	Fev./25	Mar./25	Abr./25
IPC (IEPE)	5,27	5,64	5,34	5,31	5,20
INPC (IBGE)	4,84	4,77	4,17	4,87	5,20
IPC (FIPE/USP)	4,73	4,68	4,46	4,52	4,89
IGP-DI (FGV)	6,62	6,86	7,27	8,78	8,57
IGP-M (FGV)	6,33	6,54	6,75	8,44	8,58
IPCA (IBGE)	4,87	4,83	4,56	5,06	5,48
Média do INPC e do IGP-DI	5,73	5,82	5,72	6,82	6,88

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	
R\$ 1.518,00	
Rio Grande do Sul	
R\$ 1.656,52	
R\$ 1.694,66	
R\$ 1.733,10	
R\$ 1.801,55	
R\$ 2.099,27	

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04	
Benefício de R\$ 65,00	

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
3/2025	791,64	-
2/2025	769,74	1.045,25
1/2025	770,63	1.045,19

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 14/04/2025 a 18/04/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	71,50	76,08	80,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,76	12,00
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	10,18	11,40
Feijão	saco 60 kg	115,00	213,50	540,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,26	2,58	2,85
Milho	saco 60 kg	64,00	68,76	76,00
Soja	saco 60 kg	124,00	128,31	133,00
Suínos tipo carne	kg vivo	2,60	6,40	10,00
Trigo	saco 60 kg	73,00	74,43	76,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,58	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	28/04	01/05	02/05	03/05	04/05
Rendimento %	0,6429	0,6697	0,6416	0,6448	0,6099
Mês	Março		Abril		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	28/04	01/05	02/05	03/05	04/05
Rendimento %	0,6429	0,6697	0,6416	0,6448	0,6099

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2025	8,65
Mar/2025	7,97
Fev/2025	7,97

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2025	7,78
Mar/2025	7,68
Fev/2025	7,45

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mar/2025	0,96%
Fev/2025	0,99%
Jan/2025	1,01%

Meta: **12,25%** | Taxa efetiva: **10,75%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
01/04 a 01/05	0,9929
30/03 a 30/04	0,9942
28/03 a 28/04	0,9461
27/03 a 27/04	0,9968
26/03 a 26/04	1,0460

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	14,15
CDI (anual)	14,15
CDB (30 dias)	14,47

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

economia

Bandeira amarela beneficia operação de Candiota 3

Enquanto houver indicativo de limitações hídricas, há expectativa de que a termelétrica gaúcha siga gerando energia

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Além de sinalizar uma conta de luz mais cara, o anúncio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de que maio será um mês de bandeira amarela (que indica condições de geração hidrelétrica menos favoráveis) faz crescer as chances da termelétrica Candiota 3 continuar operando por mais tempo. A usina gaúcha a carvão voltou a gerar energia em abril, com foco no mercado spot (de curto prazo), depois de ter interrompido as atividades em janeiro, quando acabou seu contrato de fornecimento.

Em nota, a Âmbor Energia, companhia responsável pela unidade, informou que “Candiota 3 está funcionando em uma operação deficitária, como usina merchant (sem contrato), para contribuir com a segurança energética do País em um cenário hídrico adverso”. A declaração está em linha com a nota divulgada pela Aneel que afirma que a decretação da bandeira amarela ocorreu devido à redução das chuvas em razão da transição do período chuvoso para o período seco do ano. Segundo o órgão regulador do setor elétrico,

as previsões de chuvas e vazões nas regiões dos reservatórios hidrelétricos para os próximos meses ficaram abaixo da média.

Enquanto houver a perspectiva das bandeiras, seja amarela ou vermelha, que confirmam limitações hídricas, o diretor da Siclo Consultoria em Energia Plínio Milano argumenta que há a expectativa que Candiota 3 continue gerando. Ele salienta que na Região Sul brasileira o nível dos reservatórios hidrelétricos está baixo, em torno de 40%, acarretando a ‘importação’ de energia do Sudeste, o que conforme o consultor é mais um motivo para acionar a termelétrica candiotense.

O presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, acrescenta que, quando ocorre a necessidade do acionamento das termelétricas, as usinas com menor custo operacional são demandadas antes das plantas que são mais onerosas. A dúvida que fica quanto ao futuro é por quanto tempo ainda irá durar a bandeira amarela e se nos próximos meses poderá ser estipulada a vermelha (cenários mais custosos de geração) ou a verde (melhor situação para as hidrelétricas, que são mais baratas e de menor impacto ambiental que as térmicas fósseis).

O diretor da Siclo Consultoria



TATIANA GAPPMEYER/DIVULGAÇÃO/JC

Usina na região da Campanha voltou recentemente a operar com foco no mercado de curto prazo

considera que é uma tendência que ocorram bandeiras amarelas ou vermelhas nas próximas contas de luz, pelo menos até novembro. Milano frisa que o período de chuva no Brasil começou um pouco atrasado, em dezembro, e já em março as precipitações ficaram abaixo do esperado. “Então ligou o sinal amarelo, porque até abril é quando os reservatórios poderiam encher e depois, até novembro, é

só queda”, diz o consultor.

Já o presidente do Instituto Acende Brasil não descarta a possibilidade da melhora do cenário hídrico e que a bandeira verde volte a vigorar antes do último bimestre do ano. Enquanto na bandeira verde não ocorre cobrança extra na conta de luz dos consumidores, na amarela há um acréscimo de R\$ 0,01885 para cada kWh consumido (o que equivale a R\$ 1,885

por 100 kWh). Na vermelha - patamar 1 são R\$ 0,04463 por kWh (R\$ 4,463 por 100 kWh) e na bandeira vermelha - patamar 2 R\$ 0,07877 a cada kWh (ou R\$ 7,877 por 100 kWh).

Sales enfatiza que esse modelo deixou mais claro ao consumidor quando há maior custo na geração de energia. Ele recorda que, antigamente, esse custo era embutido na tarifa dos consumidores.

Fiergs vê avanços na regulação do mercado de gás natural gaúcho, mas ainda defende revisões

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) considera que teve atendidos parcialmente seus pleitos junto à Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs) a respeito do realinhamento do preço de venda da molécula de gás da Sulgás. Em nota, a entidade ressalta que

em reunião na terça-feira (29), a Agergs julgou os pedidos de reconsideração feitos pela Fiergs e a Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres (Abrace Energia), e determinou que o preço de venda do combustível seja reduzido para R\$ 2,4591 o metro cúbico. Em janeiro, ele havia sido estipulado em

R\$ 2,4848.

“A Fiergs reconhece os avanços na regulação do contrato de concessão realizada pela Agergs, que vem corrigindo falhas de regulação e interpretação contratual, mas acredita que ainda há aspectos a serem revistos e aperfeiçoados pela agência”, destaca a entidade. A entidade afirma que

parte do seu pedido foi aceito com a inclusão da tarifa de ultrapassagem na parcela de restituição em favor dos usuários, reconhecendo-se que a concessionária havia pleiteado mais do que lhe era devido. Porém, a decisão, aparentemente, indica que a tarifa de ultrapassagem não foi incluída de forma integral, por ter sido des-

considerada a parcela associada à margem bruta.

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul espera também, no processo da Revisão Tarifária Ordinária de 2024, que a Agergs reveja o seu entendimento sobre a criação de regime de transição para aplicação do volume correto de gás (real) no cálculo dos ajustes.

Falta de educação previdenciária e financeira é debatida na Federasul



TÂNIA MEINERZ/JC

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

A ausência de uma educação previdenciária e financeira no País, a jornada de trabalho 6x1 e a geração de emprego e renda foram debatidas no Tã na Mesa da Federasul de quarta-feira. A iniciativa reuniu o secretário do Ministério do Trabalho e Emprego, Luiz Felipe Brandão de Mello, o deputado federal Pompeo de Mattos (PDT) e o vice-presidente de Integração

da Federasul, Rafael Goelzer. Pompeo destacou que o Brasil é um país onde a educação previdenciária não tem avançado. “A questão da Previdência deveria ser uma preocupação das empresas, dos trabalhadores e dos governos. O Brasil, infelizmente, não tem a consciência da necessidade de se prevenir. É uma falha do País”, disse. Com relação à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o secretário do Ministério do Trabalho e Emprego destaca que existe uma campanha com o

propósito de chamar a CLT de “patinho feio”, mas ressaltou que o trabalhador registrado, CLT e empregado tem segurança. “Essas garantias não existem para quem é MEI no Brasil”, pontuou Mello. Já Goelzer enfatizou que no Brasil não existe cultura da educação financeira, já que os custos de vida acabam sobrepondo a capacidade de investimentos dos trabalhadores. “A realidade da população brasileira em geral nem mesmo possibilita o resguardo desse fundo financeiro”, disse.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Dia do Trabalho é marcado por 400 presos na Turquia

Houve protestos ainda nas Filipinas, Coreia do Sul, Sri Lanka e Indonésia

/ TURQUIA

As comemorações do Dia do Trabalho pelo mundo tiveram protestos em vários países, sendo que mais de 400 pessoas foram presas em Istambul nesta quinta-feira.

De acordo com uma associação de advogados, parte da cidade turca ficou paralisada para impedir qualquer concentração na emblemática praça Taksim. “O número de detenções que chegou até nossa célula de crise supera 400”, afirmou a seção de Istambul da CHD (Associação de Advogados Progressistas) em post no X (antigo Twitter). As autoridades não confirmaram os dados divulgados pela associação.

Jornalistas da agência de notícias AFP testemunharam várias dezenas de prisões nos bairros de Besiktas e Mecidiyekoy, na margem europeia da cidade, onde a polícia bloqueava as vias de acesso à praça Taksim.

Com raras exceções, as concentrações estão proibidas nesta ampla região - cenário no passado



Parte de Istambul ficou paralisada para impedir mais paralisações

de grandes lutas pela democracia desde que as manifestações iniciadas no próximo parque Gezi abalaram o governo em 2013.

Como em anos anteriores, a polícia havia fechado o acesso à praça há vários dias. Milhares de pessoas foram autorizadas a se reunir ontem em dois bairros da margem asiática da cidade, convocadas por sindicatos, segundo imagens de meios de comunicação turcos e um cinegrafista

da AFP.

Além da Turquia, houve confusão também nas Filipinas com participantes de atos entrando em confronto com policiais em Manila. Não há informação se houve pessoas presas.

Na Ásia, houveram protestos ainda na Coreia do Sul, Bangladesh, Sri Lanka, Indonésia e Camboja. Já na Europa, ocorreram atos na França, Itália, Grécia, Sérvia, Croácia e Bélgica.

Com tarifas mais altas, China registra queda nas exportações

/ RELAÇÕES COMERCIAIS

Tarifas mais altas sobre importações de produtos chineses pelos Estados Unidos estão prejudicando a segunda maior economia do mundo, à medida que os pedidos despencam, segundo levantamentos mensais com empresas chinesas divulgados na quarta-feira.

Pesquisa oficial da Federação Chinesa de Logística e Compras mostra que os pedidos de exportação desaceleraram fortemente em abril, com Pequim e Washington em um impasse após o presidente dos EUA, Donald Trump, ordenar tarifas combinadas de até 145% sobre produtos chineses.

A China impôs tarifas de até 125% sobre produtos dos EUA, com algumas isenções. Também ordenou outras formas de retaliação, como restrições mais rígidas às exportações de minerais estrategicamente importantes usados em produtos de alta tecnologia, como veículos elétricos.

Empresas americanas estão cancelando pedidos à China e adiando planos de expansão enquanto observam o desenrolar da situação.

O Índice de Gerentes de Compras da Indústria (PMI) chinês caiu para 49 em abril, o menor nível em 16 meses, vindo de 50,5 em março. Na escala do índice, 50 marca a linha divisória entre expansão e contração.

“A forte queda nos índices provavelmente exagera o impacto das tarifas devido aos efeitos do sentimento negativo, mas ainda assim sugere que a economia da China está sob pressão com o enfraquecimento da demanda externa”, disse Zichun Huang, da Capital Economics, em relatório.

Grandes fabricantes provavelmente serão mais afetados do que os menores, que são mais intensivos em mão de obra, já que a China ainda mantém uma vantagem de custos para esses produtos, afirmaram economistas da ANZ Research. “O custo da manufatura da China para indústrias leves pode ser um quinto do dos EUA, o que dificilmente mudará”, disseram eles em um relatório.

O conselheiro econômico da Casa Branca, Kevin Hassett, sinalizou novamente a possibilidade de que os EUA anunciem um acordo comercial com o país em breve.

Presidente interino da Coreia do Sul renuncia e sinaliza candidatura

/ COREIA DO SUL

O presidente interino da Coreia do Sul, Han Duck-soo (sem partido), renunciou ao cargo ontem, sinalizando que deve se candidatar à eleição que vai definir o novo líder do país, no início de junho. O anúncio foi feito após uma decisão da Suprema Corte que pode colocar em risco a candidatura de Lee Jae-myung, o candidato de oposição, o qual estava à frente nas pesquisas.

Han fez um discurso no Complexo Governamental de Seul. “Estou renunciando à minha posição como presidente interino e primeiro-ministro. Decidi renunciar ao meu cargo para fazer o que posso e o que tenho que fazer para superar a crise que estamos enfrentando”, disse, em uma fala de seis minutos, de acordo com o jornal sul-coreano Kyunghyang Shinmun.

Embora não tenha citado diretamente a eleição presidencial, ele falou em “assumir uma responsabilidade maior”. “Há dois caminhos à minha frente: um é cumprir a importante responsabilidade que me foi confiada agora,

e o outro é deixar de lado essa responsabilidade e assumir uma responsabilidade maior”. As eleições presidenciais na Coreia do Sul estão marcadas para 3 de junho. O pleito, que, pelo cronograma normal, deveria acontecer em 2027, foi antecipado devido à crise que derrubou o presidente anterior, Yoon Suk Yeol.

A Suprema Corte sul-coreana anulou nesta quinta uma decisão que inocentava Lee Jae-myung, do Partido Democrata, de uma acusação de violar a lei eleitoral. Lee é atualmente o favorito para o pleito de acordo, com as pesquisas eleitorais. Com a anulação, a elegibilidade de Lee é incerta.

Han é conservador, e fazia parte do governo de Yoon Suk-yeol. Apesar de atualmente ser independente, ele tem laços com o Partido do Poder Popular, de direita. Han e o líder do partido, Han Dong-hoon, chegaram a apresentar um plano para compartilhar temporariamente a Presidência, em dezembro passado, após a saída de Yoon, mas a proposta recebeu críticas e foi considerada inconstitucional.

EUA e Ucrânia fazem acordo para exploração de minerais

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Os Estados Unidos e a Ucrânia anunciaram a assinatura de um acordo que cria um fundo de investimento destinado à reconstrução e recuperação econômica do país invadido pela Rússia a ser financiado pela exploração de recursos minerais ucranianos.

O anúncio acontece após meses de negociações tensas entre os dois lados e em meio a dúvidas plantadas pelo presidente Donald Trump sobre a continuidade do apoio americano à Ucrânia na sua guerra contra a Rússia. O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, e a ministra do Desenvolvimento Econômico e Comércio da Ucrânia, Iulia Sviridenko, que visita Washington, finalizaram o tratado.

Os detalhes ainda são escassos, mas relatos da imprensa americana dão a entender que o governo Trump não conseguiu um acordo que desse aos EUA acesso irrestrito às riquezas naturais da Ucrânia e à sua infraestrutura pe-

troleira e de gás.

Um rascunho do tratado ao qual a agência de notícias Reuters teve acesso diz que Washington terá, no futuro, “acesso preferencial” a quaisquer novos acordos para exploração de minérios na Ucrânia, sem fazer menção a direcionamento imediato de lucros aos EUA, como queriam os americanos.

Ainda assim, a longo prazo, o acordo deve ser lucrativo para as empresas americanas que terão preferência na exploração mineral da Ucrânia, além de aprofundar uma relação econômica que, na visão de Kiev, significa que Trump estará menos disposto a abandonar o país no futuro.

De qualquer modo, o acordo assinado é uma versão diluída daquele que Washington buscava e que deveria servir, na visão de Trump, como uma forma da Ucrânia de devolver o dinheiro gasto pelos EUA com o auxílio militar na guerra contra a Rússia. O presidente falou diversas vezes em um acordo que permitiria aos EUA

“começar a perfurar” onde desejassem e garantiria “segurança ao dinheiro [americano]”. O fundo criado pelo acordo receberá 50% de todos os lucros obtidos com novos empreendimentos minerais na Ucrânia.

Após a assinatura, o primeiro-ministro ucraniano Denis Shmigal disse que Kiev controlará metade do fundo, enquanto os EUA controlarão a outra metade e os recursos serão destinados integralmente a projetos dentro da Ucrânia. “Nosso país manterá total controle de seus recursos naturais, subterrâneos e infraestrutura”, afirmou.

A ministra Iulia Sviridenko confirmou essa informação em um post nas suas redes sociais e acrescentou que o acordo tinha o objetivo de atrair investimentos ao seu país. “Recursos minerais no nosso território pertencem à Ucrânia, e é o Estado ucraniano que decide onde e quanto será extraído”, afirmou, em uma aparente contradição ao objetivo declarado de Trump de controlar os minerais do país.



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Federação União Brasil e PP

O anúncio da criação da Federação entre União Brasil e PP (Progressistas), em tarde movimentada no Congresso Nacional, na terça-feira, deixa em aberto a decisão sobre quem será o candidato do grupo à presidência da República em 2026. Ronaldo Caiado, governador de Goiás (União), lançou sua pré-candidatura no início de abril, em Salvador, mesmo sem o apoio formal do União Brasil.

Desligar de Lula

Perguntado como irá funcionar a partir de agora uma formação partidária com duas cabeças, Caiado fez elogios à federação. Na disputa para ser o escolhido, o governador de Goiás afirmou esperar que o União Progressista (UP) desembarque em breve da base do governo Lula. “A nossa decisão mudou o cenário político nacional. Já demos um passo importante. Saímos na frente e com o tempo necessário para consolidar a campanha à presidência.”

Maioria das prefeituras

O deputado federal gaúcho Luiz Carlos Busato (União Brasil, foto) destaca que a federação União Progressista “fortalece muito os dois partidos, tanto em nível nacional quanto no Rio Grande do Sul”. O parlamentar vem se reunindo com prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e lideranças, mostrando as vantagens da UP, que passa a ter a grande maioria das prefeituras.



BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/IC

Agora os ajustes

Luiz Carlos Busato disse à coluna **Repórter Brasília** que “isso é muito bom, tanto por parte de alguns municípios do União Brasil quanto do Progressistas. Agora fazemos os ajustes, pois tem alguns municípios que os integrantes são inimigos políticos. Com a federação, vão ter que estar de braços dados. Vão ter que estar juntos. O prefeito, o próximo prefeito, vai ter que ser escolhido de comum acordo”.

Bom para o Rio Grande

Luiz Carlos Busato apontou que para o União Brasil do Rio Grande do Sul a federação não é ruim. “Eu já conversei com o Covatti (presidente do PP), nós já trocamos ideias, fizemos alguns acordos de muita convivência para que nenhum prejudique o outro, isso é muito importante, que não haja esse espírito de um partido querer engolir o outro. Isso está bem pacificado, e está bem ajustado comigo e com o Covatti.”

Concordância de 100%

“Tem um artigo do acordo da federação de que a decisão da escolha de governador, vice-governador e senadores tem que ser de comum acordo, com 100% de concordância dos dois partidos”.

Presidência da República

Questionado sobre se o candidato à presidência da República é Ronaldo Caiado, Luiz Carlos Busato afirmou que Caiado é o pré-candidato a presidente, ele já se lançou já faz algum tempo. “É óbvio que a candidatura dele vai depender da evolução e das pesquisas. Ele é um bom governador, não podemos negar. As notas dele de aprovação são muito boas. Hoje já fiz uma reunião com o Covatti, já ajustamos esses detalhes todos para não ter nenhum problema.”

Lula nomeia procurador Waller Júnior para o INSS

Formado em Direito, Gilberto Waller Júnior ingressou no órgão em 1998

/ GOVERNO FEDERAL

O procurador Gilberto Waller Júnior foi nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na quarta-feira) como novo presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Ele substituiu Alessandro Stefanutto, que deixou o cargo após o escândalo dos descontos irregulares em benefícios de aposentados e pensionistas.

Waller é bacharel em ciências jurídicas e sociais com pós-graduação em combate à corrupção e lavagem de dinheiro. Formado em Direito, ingressou no poder público como procurador do INSS em 1998, tendo ocupado os cargos de corregedor-geral do INSS de 2001 a 2004 e subprocurador-ge-

ral do INSS de 2007 a 2008.

Na Controladoria-Geral da União (CGU), ocupou a função de ouvidor-geral da União de março de 2016 a janeiro de 2019 e de corregedor-geral da União de 2019 a 2023. Atualmente, é corregedor da Procuradoria-Geral Federal, órgão da Advocacia Geral da União.

Segundo aliados do presidente, o nome de Waller foi sugerido pelo ministro-chefe da AGU, Jorge Messias. Pesou para a escolha o perfil técnico, descrito como de “xerife”, do novo superintendente do INSS. O novo presidente do instituto teve uma conversa com Lula, que deu carta branca para adotar medidas saneadoras no INSS. Além da trajetória fora do instituto, a passagem pelo INSS foi levada em conta para a esco-

lha. Segundo relatos à Folhapress, Lula teria dito “faça o que deve ser feito”.

A ideia foi buscar um nome técnico com ampla experiência em gestão e auditoria mas com conhecimento técnico da área. Lula optou por tomar a responsabilidade para si, ao invés de deixá-la com o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, chefe da pasta a qual o instituto é vinculado. Segundo Gleisi, a decisão não se tratou de desconfiança de Lula em relação ao ministro.

Atas de reuniões de 2023 mostraram que o Lupi havia sido informado sobre o aumento das denúncias de irregularidades nos descontos do INSS, mas levou cerca de um ano para tomar as devidas providências.

Bolsonaro deixa UTI, mas segue sem previsão de alta

/ SAÚDE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu alta da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) nesta quarta-feira, e segue internado em um quarto no Hospital DF Star, em Brasília.

Segundo o boletim médico divulgado ontem, o ex-presidente segue estável clinicamente, sem dor ou febre e com pressão arterial controlada. Apesar da melhora e da saída da UTI, ainda não há previsão de alta e as visitas seguem não sendo recomen-

dadas pelos médicos.

Bolsonaro está no hospital desde o dia 13 do mês passado, quando foi submetido a uma cirurgia que durou 12 horas para retirar aderências no intestino e reconstruir a parede abdominal. O procedimento foi realizado após ele passar mal, no dia 11, em uma agenda no interior do Rio Grande do Norte.

No total, o ex-presidente passou 18 dias na UTI, e só voltou a se alimentar pela via oral nesta terça-feira, 29. No mesmo dia, à tarde, ele retirou a sonda naso-

gástrica e postou um vídeo do instrumento sendo puxado de seu nariz pelo médico.

Apesar das informações oficiais serem divulgadas apenas por boletins médicos, Bolsonaro e familiares publicizaram todo o tratamento, incluindo fotos do ex-presidente sem camisa e com os pontos à mostra.

Também durante a internação na UTI, ele recebeu visitas de correligionários e apoiadores, concedeu entrevista à televisão, participou de uma live e foi intimado por uma oficial de Justiça.

Moraes libera acesso do ex-presidente a provas

/ INVESTIGAÇÃO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deferiu pedidos da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), do tenente-coronel Mauro Cid e do general Augusto Heleno para acessarem integralmente as provas colhidas pela Polícia Federal (PF) na investigação sobre o golpe de Estado.

Na decisão publicada nesta quarta-feira, Moraes ressaltou que a Primeira Turma do STF já havia rejeitado por unanimidade as alegações das defesas pedindo nulidade do processo por ausência de amplo e irrestrito acesso às provas na

fase de recebimento da denúncia do “núcleo 1”, do qual Bolsonaro e os outros solicitantes fazem parte.

O ministro alegou que os advogados tiveram acesso à íntegra dos autos e documentos probatórios diversas vezes durante a investigação e após as medidas cautelares.

Apesar de considerar que as alegações já haviam sido devidamente analisadas e afastadas, o ministro autorizou o acesso à íntegra das mídias e dos materiais apreendidos pela polícia durante a investigação, mesmo aquelas que não foram usadas na formulação da denúncia. Moraes pediu à PF que informe, no prazo de cinco dias, qual o melhor meio para que

a Procuradoria-Geral da República (PGR) e as defesas tenham acesso aos materiais.

Eventuais documentos que contenham fatos íntimos e ligados à vida privada deverão ser mantidos em sigilo, mas, caso as defesas queiram acesso, deverão fazer requerimentos específicos.

Na mesma decisão, o ministro autorizou as oitivas das testemunhas de defesa solicitadas por Bolsonaro. Entre os 15 nomes, estão o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas; o ex-vice-presidente, general Hamilton Mourão; o ex-ministro da Saúde e deputado federal, Eduardo Pazuello (PL-RJ) e o senador e presidente do PP, Ciro Nogueira (PI).

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.



MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Em posse, Granpal exige recursos para a saúde

Gestores apontaram dificuldades na área na Região Metropolitana

/ MUNICÍPIOS

Bolívar Cavalier

bolivarc@jcrs.com.br

Entidade que debate e delibera sobre temas de interesse comum dos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, a Granpal empossou nesta terça-feira os presidentes para o biênio 2025/26. O prefeito de Taquari, André Brito (PDT), comandará a Associação, enquanto o prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata (PDT), foi reconduzido à presidência do Consórcio Granpal, após ter chefiado o grupo na gestão passada.

Na cerimônia de posse, os gestores apontaram para uma crise na saúde que a Região Metropolitana atravessa, com lotação de leitos e longas filas, e exigiram recursos das esferas estadual e federal para superar esta dificuldade, à qual o prefeito André Brito classificou como um “caos”.

“Esta pauta (da saúde) nós estabelecemos como prioridade, e vamos trabalhar firmes. Nós temos que nos sentar e sair do ranço da paixão, e irmos para a razão. E a razão é apontar, de fato, qual é o custo, quanto se falta, e de onde vai sair o recurso”, disse o prefeito.

Já Marcelo Maranata, em seu discurso de posse, subiu o tom no pedido por repasses: “A gente vai trabalhar com diálogo com o governo do Estado. Agora, não



Granpal empossou gestão que comandará entidade no biênio 2025/26

dá para a gente blefar com a saúde. Não dá para brincar com o povo que está na fila, na cadeira de rodas, na maca. A gente precisa colocar recurso para mudar de verdade a realidade da Região Metropolitana”.

Também discursou na cerimônia a vice-prefeita de Porto Alegre, Betina Worm (PL), que avançou nas cobranças e disse que não é apenas de recursos que a saúde da Região Metropolitana precisa, mas também de infraestrutura para atender a população.

“Nós precisamos que haja um entendimento de que não é só recurso. O recurso é imprescindível, mas precisamos de capacidade instalada para poder atender, senão não temos leito, não temos estrutura de UTI, e não temos tudo que podemos atender as deman-

das do Estado”, solicitou Betina.

Além da saúde, os palestrantes do evento cobraram avanços por parte do governo do Estado na elaboração do projeto de proteção contra enchentes da Região Metropolitana, cujos recursos estão compreendidos em um fundo de R\$ 6,5 bilhões criado pelo governo federal e sob gerência do Piratini.

Maranata foi incisivo nas exigências: “Vão esperar inundar tudo de novo para fazer a licitação e fazer o projeto? Esse é o nosso projeto, é a nossa vida, e a gente pediu para executar isso na Região Metropolitana e não deixaram. Fizeram um acordo que a gente não conhece”. Ao Jornal do Comércio, o prefeito de Guaíba já afirmou ter o desejo de concorrer ao governo do Estado nas eleições de 2026.

Assembleia Legislativa comemora 190 anos em sessão solene

/ PODER LEGISLATIVO

A Assembleia Legislativa comemorou os seus 190 anos de atuação em sessão solene na quarta-feira. O ato foi marcado por discursos de deputados, em nome de todas as bancadas do Parlamento gaúcho, e celebrações do exercício democrático de quase dois séculos em solo gaúcho. A solenidade deveria ter acontecido na semana passada, mas foi remarcada em respeito à morte do Papa Francisco.

Nos discursos, os parlamentares rememoraram momentos históricos do Legislativo gaúcho, celebrando a participação da Assembleia em momentos cruciais da soberania e da democracia brasileira, como a conquista do voto universal.

Na instalação do Parlamento, lembraram os deputados, já tomava o Legislativo a insatisfação com o governo central, o que culminou na Revolução Farroupilha. A atuação da Assembleia também se destacou em outros episódios políticos, como a Revolução de 1930, a Campanha da Legalidade, liderada por Leonel Brizola em 1961, a resistência à ditadura militar (1964-1985) e a participação na redemocratização do País e na elaboração da Constituição Federal

de 1988.

Em sua fala, o presidente da Assembleia, deputado Pepe Vargas (PT), ressaltou que o Parlamento gaúcho se consolidou como “a Casa da Cidadania, onde ecoam as demandas de todos os cantos do Rio Grande”.

“A missão do parlamento é legislar ouvindo a população, fiscalizar com vistas ao interesse público e representar de forma leal quem nos delegou esta representação”, afirmou Vargas, de acordo com texto divulgado pela Assembleia Legislativa.

Após os discursos na tribuna, o ator Werner Schunnehan realizou a leitura dramática de trechos do livro “Os Varões Assinalados”, de Tabajara Ruas, que recupera detalhes da vida e da política rio-grandense no século XIX. Schunnehan interpretou Bento Gonçalves na série “A Casa das Sete Mulheres”, há quase 30 anos.

Estiveram presentes o governador Eduardo Leite (PSDB), os ex-governadores Pedro Simon (MDB, 1987-1990), Olívio Dutra (PT, 1999-2022) e José Ivo Sartori (MDB, 2015-2018), o presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Alberto Delgado Neto, secretários do Estado e demais autoridades de outros Poderes.



Placa comemorativa foi descerrada em plenário pelas autoridades

Legislativo da Capital aprova criação de novos CCs e FGs

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Sofia Utz

sofiaue@jcrs.com.br

A criação de novos Cargos em Comissão (CCs) e Funções Gratificadas (FGs) foi aprovada na Câmara de Porto Alegre, com 20 votos favoráveis e 14 contrários. O texto foi elaborado pelo Executivo e prevê que os 25 novos CCs e FGs trabalharão na Secretaria de Planejamento e Assuntos Estratégicos, administrando os recursos vindos de instituições financiadoras para obras de reconstrução da Capital.

Os nomeados farão parte da gestão pública até o fim de 2027, com possibilidade de prorrogação do contrato por mais dois anos. O

texto prevê que os Cargos em Comissão serão entre os níveis 16 e 18 e as Funções Gratificadas estarão em nível 7, ambos nos graus mais bem remunerados da categoria.

Além disso, a nova legislação prevê que a prefeitura deverá apresentar relatórios semestrais sobre o andamento da liberação de recursos, da elaboração dos projetos e da execução das obras. Os nomes e currículos dos profissionais que preencherão as vagas deverão ser disponibilizados no Portal da Transparência.

De acordo com o governo, a contratação de profissionais específicos para gerir os recursos enviados é um requisito dos financiamentos. No entanto, alguns vereadores pontuam que as insti-

tuições financiadoras não solicitam a contratação de novos profissionais, apenas o apontamento dos responsáveis por gerir os fundos, que poderiam ser funcionários que já trabalham na pasta.

Para o secretário de Planejamento e Gestão, Cezar Schirmer (MDB), não existem razões para ser contra o projeto. “Isso é geração de emprego, renda, possibilidade de trabalho, melhorar a qualidade de vida da população.”

No entanto, o vereador Jonas Reis (PT), líder da oposição, afirma que a criação de novos CCs é absurda. “Melo diz que não tem dinheiro para cuidar da saúde municipal e pede recursos para o governo estadual e federal, mas achou dinheiro para criar um caminhão de CCs.”

Aprovadas cotas para negros em concursos do Ministério Público

Os deputados estaduais aprovaram, na terça-feira, por 28 votos a 7, um projeto de lei que garante para pessoas negras a reserva de 20% das vagas de concursos para ingresso à carreira do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) e provimento de cargos efetivos da Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ). A matéria, de autoria da própria PGJ, tramitava na Assembleia Legislativa desde 2018.

Foi acatada junto ao projeto original uma emenda proposta pelo deputado Matheus Gomes (PSOL), que garante o mesmo percentual da cota para negros a estagiários de graduação, de pós-graduação e residência do MP-RS. Ela foi aprovada por 27 votos a 8.

Com a aprovação do projeto, o Ministério Público do Estado acompanha a medida vigente no MP federal.

Oito escolas seguem improvisadas no Estado

Alunos e professores lamentam as perdas no ensino no pós-enchente também considerando a pandemia da Covid-19



Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Das mais de 600 escolas estaduais impactadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul, oito ainda não retornaram para seus prédios originais. Segundo a Secretaria Estadual de Educação (Seduc), os colégios somam 2.294 estudantes. Além dos impactos perceptíveis na infraestrutura, alunos e professores lamentam as perdas no ensino, também considerando o período de pandemia pouco tempo antes.

Os 871 alunos do Colégio Estadual Presidente Castelo Branco - o Castelinho, em Lajeado -, são recebidos na Universidade do Vale do Taquari (Univates). O segundo maior, em números, é o Colégio Estadual Tereza Francescutti, em Canoas, na Região Metropolitana. Os 686 alunos, atualmente, estão na Escola Estadual de Ensino Médio São Francisco. Outras seis escolas também não retornaram aos prédios originais. Por enquanto, não há um prazo definido para o retorno ao locais

de origem.

Localizada em uma das áreas mais altas de Eldorado do Sul, na Região Metropolitana, a EEEM Professor Américo Braga Netto era um dos locais considerados mais seguros, mas isso até a água chegar em maio de 2024. “O dia primeiro de maio era um feriado, mas recebi uma mensagem da coordenadora regional de educação para assistirmos a live do governador. Quando recebi aquela mensagem, pensei: meu Deus! O que vem por aí não é coisa boa”, lembra, assustada, a diretora Adriana Rosa.

A água do rio Jacuí atingiu a escola com a força equivalente ao rompimento de uma barragem e, consequentemente, a primeira preocupação da direção foi com os alunos. Segundo a diretora, uma busca ativa foi realizada, principalmente, por meio de grupos do WhatsApp, na tentativa de unir a rede novamente. “Durante aqueles dias, quando não era possível chegar tanto na escola quanto em nossas casas, trabalhamos dessa forma, resgatando nossos alunos”, detalha.

Mesmo praticamente incommunicável, o estudante Thiago Carvalho Soares, de 17 anos, sentiu a preocupação da comunidade escolar. “Fiquei sem o meu celular no começo das enchentes. Quando recuperei o aparelho, percebi que a escola entrou em



Escola no Centro do de Eldorado do Sul foi uma das 600 instituições gaúchas impactadas pelas águas

contato em diferentes momentos”. O cenário também se repetiu em outras regiões do Estado impactando milhares de estudantes.

Depois da união, as atividades, aos poucos, foram retomadas. O impacto, no entanto, ainda é sentido, especialmente, em alunos da reta final do Ensino Médio. “Uma aula presencial com o professor é muito melhor do que uma atividade enviada no grupo, nós já tínhamos vivido isso com a pandemia e, agora, novamente com as enchentes”, complementa Soares. De acordo com ele, no

retorno para sala de aula foram realizadas atividades de revisão dos conteúdos.

Conforme a Seduc, foram destinados R\$ 72 milhões por meio do programa Agiliza para a recuperação da rede. Além disso, a campanha Mochila Cheia entregou 29 mil kits para escolas de todo o Estado, outros R\$ 18,2 milhões adicionais foram destinados para merenda escolar. O governo gaúcho também trabalha com a criação de estruturas resilientes, as unidades fazem parte da agenda da educação para os

próximos 10 anos.

Em Porto Alegre, uma das instituições símbolo da retomada pós-enchente foi a Escola de Educação Básica Doutor Liberato Salzano. Com o auxílio de diversas empresas e institutos, o espaço foi totalmente recuperado, ganhou novos equipamentos e está pronta, acolhendo 1,7 mil alunos no bairro Sarandi, Zona Norte da Capital, uma das mais atingidas pelas águas. Outras cinco escolas do município também receberam doações para que os alunos voltassem à sala de aula.



Escola Liberato Salzano, no bairro Sarandi, na Capital, foi reerguida após a cheia histórica de maio de 2024

Mais de 644 escolas municipais foram impactadas, aponta Undime

Além da rede estadual, um levantamento preliminar, realizado pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) do Rio Grande do Sul, aponta que 644 das 3.745 instituições foram severamente afetadas pela catástrofe climática de 2024. Não há um número exato de quantas retornaram.

A escola Liberato Salzano retomou as atividades em março, com o início do ano letivo. “Nossa preocupação, no início, era ver o que sobrou. Depois, para onde iriam os alunos”, conta a vice-diretora Rosella Bruxel de Quadros. A Liberato é a maior escola da rede municipal na Capital, com 1,7 mil alunos.

A água ocasionou danos em todo o térreo da instituição. Durante o período, os alunos foram realocados em outros espaços, incluindo

igrejas, e contaram e passaram a ter aulas no sistema híbrido. “Simultaneamente, passamos a receber doações e conseguimos retornar também por conta disso”, lembra Rosella. A instituição contou com o apoio do setor público e privado.

Segundo a secretaria Municipal de Educação (Smed), 14 escolas próprias e 31 conveniadas foram alagadas. Todos os prédios já foram recuperados. Em nota, a pasta afirmou que R\$ 50 milhões foram investidos na recuperação dos espaços.

➔ Série de matérias sobre a enchente histórica de 2024:
28/04 - Tragédia anunciada
29/04 - Desafios para a Capital
02/05 - Educação pós-cheias
05/05 - Desabrigados pelas águas

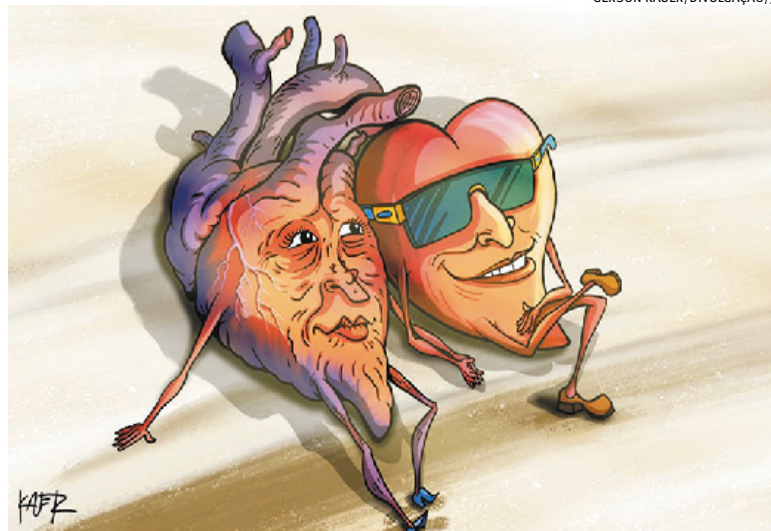


Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br

GERSON KAUER/DIVULGAÇÃO/JC



ROMANCE FORENSE

A inesquecível primeira audiência

No primeiro dia do novel juiz na comarca de primeira entrância, a primeira audiência da tarde daquela segunda-feira é de conversão de divórcio litigioso em consensual.

Protocolarmente sentados, separados pelos dois lados da mesa, estão o homem (45 de idade) e a mulher (43) que conjugalmente se desacertaram - mas que, processualmente, transacionaram. Ao lado de cada um deles, os respectivos advogados. Presentes também o promotor de justiça e a escrivã.

Numa cadeira ao fundo da sala, bem vestida, pernas cruzadas respeitosamente, joias reluzentes, bolsa de grife está uma mulher anônima. Ela é desprovida de beleza facial e tem nada a ver com a audiência. Ou tem...

O magistrado percebe, pelo piscar de olhos e trejeitos nas mãos da tal mulher feia, que ela tem alguma intimidade com as partes. Talvez fosse a mãe da divorcianda - imagina o juiz.

O magistrado se contém, não pergunta quem é aquela mulher anônima, que talvez nem mesmo a habilidade de um exímio cirurgião plástico pudesse dar jeito. E logo pergunta às partes se elas

estão conformes com a transação formalizada em petição firmada pelos dois advogados.

Tudo nos trinques, assinaturas colhidas, divórcio sacramentado, o juiz levanta-se, educadamente estende a mão às partes e seus advogados e agradece a presença de todos.

O ex-cônjuge varão levanta-se vai ao encontro da feia mulher de 60, beija-a respeitosamente no rosto e ambos saem, discretos, de mãos dadas. Antes que o magistrado pergunte algo, a escrivã - entrosada nas coisas da cidade - esclarece em baixo tom de voz:

- É a própria cunhada. Ele deixou a mulher de 43 para ficar com a irmã dela, 17 anos mais velha. Mulher de 60, viúva há dez anos, ela é a provedora de tudo! Tem patrimônio invejável...

O juiz ainda espia pela vidraça e vê o motorista de um Mercedes Benz abrindo a porta para que os dois entrem. E antes que o flamante automóvel dê a partida, o promotor informalmente questiona: "Será que o amor é realmente cego?"

O novel juiz arremata conciso: - Nunca vou esquecer esta minha primeira audiência.

Teses trabalhistas

O Tribunal Superior do Trabalho fixou, esta semana, 12 novas teses jurídicas. Destas, especialmente três terão imediata repercussão em muitos casos.

Tema 119 - "A dúvida razoável e objetiva sobre a data de início da gravidez e sua contemporaneidade ao contrato de trabalho não afasta a garantia de emprego à gestante".

Tema 122 - "A ausência de

apresentação dos registros de jornada pelo empregador doméstico gera presunção relativa de veracidade da jornada de trabalho alegada na petição inicial, que pode ser elidida por prova em contrário".

Tema 128 - "O exercício concomitante da função de cobrador pelo motorista de ônibus urbano não gera direito à percepção de acréscimo salarial".

Abuso de partido na cota legal

Está começando uma ação inédita - ou pelo menos rara - na Justiça brasileira. A autora é uma cidadã - que é estudante e mãe solo - e afirma ter sido utilizada pelo PSOL (Partido Socialismo e Liberdade/RS) como "candidata laranja" a vereadora de Santa Maria (RS), nas eleições de 2016. Tal apenas para que o partido cumprisse o percentual legal de 30% de candidaturas femininas (Lei de Cotas nº 12.034/2009). A concorrente não fez campanha, não recebeu os recursos liberados em seu nome e solicitou a retirada da candidatura logo após o registro. Ainda assim, as contas eleitorais não foram prestadas pelo partido, nem pelos advogados e contadores - o que deixou a pretensa candidata em situação de irregularidade junto à Justiça Eleitoral, por vários anos.

A conjunção de pendências

impediu Fernanda Sena Fernandes - a autora da ação - de obter a sua certidão de quitação eleitoral. Este é um documento necessário para assumir cargos públicos. Entre 2024 e 2025, ela perdeu três oportunidades de tomar posse como professora estadual - cargo que garantiria estabilidade financeira para ela e seu filho.

Apesar de Fernanda ter, diversas vezes, buscado solução junto ao PSOL e seus advogados, inclusive com "pedidos desesperados", o problema não foi resolvido. Em 2025, quando afinal foi apresentado o pedido de regularização, os advogados do partido - que também representavam a autora - não juntaram os documentos exigidos pelo juiz eleitoral. Isso levou à extinção do processo, sem resolver a pendência.

A ação se baseia na responsabilidade civil por ato ilícito (arti-

gos 186, 187 e 927 do Código Civil), alegando: a) abuso de direito por parte do PSOL ao usá-la apenas para cumprir a cota de gênero; b) responsabilidade da sociedade de advogados - que assistia o PSOL - por conduta omissiva; c) negligência e omissão dos réus, que geraram dano moral à autora; d) perda de uma chance real de assumir cargo público, justificando reparação financeira.

A novel ação tramita na 4ª Vara Cível de Santa Maria (RS) e pede a condenação do PSOL-RS e do Escritório Giroto, Lemes e Zimmermann Advogados Associados, ao pagamento de R\$ 60 mil. Já há despacho concedendo a gratuidade judiciária à autora e determinando a citação dos réus (partido e banca advocatícia). Em nome da autora atua o Escritório Ausani, Farias & Finger Advogados. (Processo nº 5013289-95.2025.8.21.0027).

Quatro potins sobre as fraudes

Ex-servidores do alto escalão do INSS receberam mais de R\$ 17 milhões de intermediários das associações suspeitas de fraudes bilionárias contra aposentados e pensionistas. As suspeitas sobre o envolvimento de dirigentes da autarquia com o esquema - que provocou prejuízo de R\$ 6,3 bilhões a aposentados - levaram à queda do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto. Ele pediu demissão após ter sido afastado do cargo por decisão judicial. As defesas não se pronunciaram.

A estimativa inicial da Polícia Federal era de que 97% dos aposentados não autorizaram os des-

contos. O INSS analisou pedidos de cancelamentos e concluiu que 90% não deram autorização, mas número (oficial...) caiu para 54% após análise. Qualquer que seja o percentual do pepino, o governo terá dificuldades para devolver o dinheiro das vítimas. Difícil também será recuperar todo o dinheiro desviado.

Os repasses do INSS para o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), dirigido por José Ferreira da Silva, o "Frei Chico" (irmão de Lula), cresceram 564% de 2020 até 2024. Em tempo: ele é chamado como "frei" não por fazer parte de alguma or-

dem religiosa; o apelido, dos tempos de metalúrgico, se deve à sua calvície, semelhante à de um padre.

A advogada Cecília Rodrigues Mota (OAB/CE nº 13.254), apontada pela Polícia Federal como operadora de propinas do INSS, fez 33 viagens em 1 ano.

Ela tem inscrições suplementares nas OABs da Bahia, Distrito Federal e São Paulo. Nas idas e vindas passou por Dubai, Paris e Lisboa, se hospedou em hotéis cinco estrelas e comprou joias e roupas de grife. Segundo a PF, escritórios de advocacia e empresas ligadas a Cecília receberam R\$ 14 milhões de associações investigadas.

Os "camarões" ágeis

A palavra "potim" - usada no título da matéria aí de cima - significa literalmente "camarão", na língua nheengatu - sendo utilizada também como equivalente a "algo que se move rapidamente, ou que

é pequeno e ágil" - semelhante ao movimento de um camarão.

O vocábulo nheengatu denomina a Língua Geral Amazônica, que é um dialeto indígena brasileiro. Ele se desenvolveu como

um idioma de comunicação entre diferentes povos da Amazônia, incluindo os indígenas. É a única língua viva descendente do Tupi antigo, um dos idiomas mais antigos falados no Brasil.

Au au judicial

A expressão pertinente vem do latim ("sentiens") e significa "que sente, que tem sensações". Nesta linha, um cachorro chamado Tokinho foi reconhecido como parte em um processo contra maus-tratos. Isso lhe assegurará, futuramente, receber indenização, a ser paga por seu ex-tutor. A decisão é da juíza Poliana Fagundes Cunha, da 3ª Vara

Cível de Ponta Grossa (PR). Foi estabelecido que a indenização reverterá exclusivamente para o animal, sob pena de responsabilização pessoal dos atuais tutores.

O ex-tutor de Tokinho (réu da ação) alegou na defesa, sem êxito, que tentava separar uma briga entre os dois cães que viviam na casa. As câmeras de segurança mostraram

que ele deu nove golpes com um pedaço de madeira em Tokinho, antes que chegasse a guarda municipal, chamada pelos vizinhos. A médica veterinária que atendeu o canino constatou "não haver lesões externas, embora o animal apresentasse dores, febre, abatimento e dificuldade de caminhar e comer". (Processo nº 0032729-98.2023.8.16.0019).

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Dando a largada na 6ª rodada, tem Ferroviária x Coritiba nesta sexta, às 21h35min. No sábado, jogam Remo x Amazonas, às 16h; Volta Redonda x Paysandu, às 20h30min. Já no domingo se enfrentam Atlético-GO x Novorizontino, às 16h; Chapecoense x Criciúma e Athletico-PR x Botafogo-SP, às 18h30min; Operário x América-MG, às 20h30min.

Série C - O Ypiranga recebe o CSA no domingo, às 16h, pela 4ª rodada. Mais tarde, às 20h, tem Brasil-Pel x São José.

Série D - Pela 3ª rodada, tem São Luiz x Guarany de Bagé, às 16h30min de sábado.

Brasileirão feminino - Pela 8ª rodada, o Inter bateu o Real Brasília por 1 a 0. Corinthians x Grêmio não havia encerrado até o fechamento desta edição. No domingo, as Gurias Coloradas encaram o 3B da Amazônia, às 16h, enquanto as Mosqueteiras recebem o Juventude, às 18h.

Seleção brasileira - O Palmeiras negou, nesta quinta-feira, que mantenha conversas com a CBF sobre uma possível ida de Abel Ferreira para o comando do Brasil. A seleção está sem treinador desde a demissão de Dorival Jr., no fim de março. Desde então, conversou com Carlo Ancelotti, técnico do Real Madrid, e teria até chegado a um acordo com ele. Entretanto, o italiano voltou atrás nos últimos dias, seduzido por uma proposta saudita financeiramente mais interessante. O também português Jorge Jesus é outro cotado para a vaga.

Fórmula 1 - O GP de Miami, nos EUA, acontece neste final de semana. A 6ª etapa da temporada marca também o retorno da corrida sprint, que será disputada no sábado, às 13h. Na sequência, às 17h, tem a classificação. A corrida principal está marcada para as 17h de domingo.

Pan-Americano - Rio de Janeiro e Niterói, conjuntamente, são candidatas oficiais a receber os Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos de 2031. As cidades enviaram o dossiê de candidatura para a Organização Desportiva Pan-Americana e o documento foi aprovado.

Golfe - O Porto Alegre Country Club será palco do 75º Campeonato Sul-Brasileiro de Golfe IESA-BMW. A competição terá a disputa da etapa nacional entre esta sexta e o domingo. A competição será realizada na modalidade Stroke-Play, com 54 buracos, ao longo de três voltas de 18 buracos cada.

Inter visita o Corinthians no primeiro jogo da maratona fora de casa

Colorado encara o Timão neste sábado, às 18h30min, de olho no G-4 do Brasileirão

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Apesar de pressionado por um rendimento similar ao do Gauchão, que não vem se repetindo nos últimos jogos, o Inter se aproveita da solidez dos resultados conquistados em abril para encarar a indigesta sequência deste início de maio. Neste sábado, às 18h30min,

CAMPEONATO BRASILEIRO

7ª rodada

SEXTA-FEIRA

21h30min

São Paulo x Fortaleza

SÁBADO

18h30min

Corinthians x Inter

Fluminense x Sport

Ceará x Vitória

21h

Bahia x Botafogo

DOMINGO

Grêmio x Santos

Vasco x Palmeiras

18h30min

Cruzeiro x Flamengo

SEGUNDA-FEIRA

19h

Bragantino x Mirassol

20h

Juventude x Atlético-MG

Rodada anterior

Inter 3 x 1 Juventude

Ceará 1 x 1 São Paulo

Mirassol 2 x 2 Atlético-MG

Sport 0 x 0 Fortaleza

Botafogo 2 x 0 Fluminense

Flamengo 4 x 0 Corinthians

Vitória 1 x 1 Grêmio

Cruzeiro 1 x 0 Vasco

Palmeiras 0 x 1 Bahia

Santos 0 x 2 Bragantino

o Colorado visita o Corinthians na Neo Química Arena, pela 7ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Depois, vai para mais três confrontos como visitante, dois pela Libertadores, contra Atlético Nacional da Colômbia e Nacional do Uruguai, além do Botafogo, no meio-tempo entre colombianos e uruguaios, pela competição de pontos corridos. Quanto à solidez dos resultados, acaba por se tornar uma questão de ótica. Foram nove partidas no mês passado, uma média de uma a cada três dias. Mesmo assim, apenas uma derrota. No entanto, a sequência de quatro duelos sem vencer, com o revés para o Palmeiras e os empates com Fortaleza, Grêmio e Nacional, trouxeram desconfiância. No total, foram quatro vitórias, quatro empates e uma derrota, com 15 gols marcados e sete sofridos.

Ciente do aperto que irá passar nas próximas duas semanas, o técnico Roger Machado também lida com a gangorra do departamento médico. Por um lado, espera receber o atacante Carbonero por cerca de 45 minutos no final de semana. O colombiano está recuperado de uma lesão muscular de grau II na coxa esquerda.

Por outro, Borré, com o mesmo problema que seu compatriota, pode perder os quatro compromissos fora de casa – se machucou contra o Juventude, no último sá-

Série A

- 01 Flamengo
- 02 Palmeiras
- 03 Bragantino
- 04 Cruzeiro
- 05 Fluminense
- 06 Inter
- 07 Bahia
- 08 Botafogo
- 09 Ceará
- 10 São Paulo
- 11 Vasco
- 12 Corinthians
- 13 Juventude
- 14 Mirassol
- 15 Fortaleza
- 16 Vitória
- 17 Atlético-MG
- 18 Grêmio
- 19 Santos
- 20 Sport

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Flamengo	14	6	4	2	0	15	2	13
02 Palmeiras	13	6	4	1	1	7	3	4
03 Bragantino	13	6	4	1	1	8	5	3
04 Cruzeiro	10	6	3	1	2	7	6	1
05 Fluminense	10	6	3	1	2	6	6	0
06 Inter	9	6	2	3	1	8	4	4
07 Bahia	9	6	2	3	1	6	7	-1
08 Botafogo	8	6	2	2	2	6	4	2
09 Ceará	8	6	2	2	2	8	7	1
10 São Paulo	8	6	1	5	0	6	5	1
11 Vasco	7	6	2	1	3	6	8	-2
12 Corinthians	7	6	2	1	3	6	10	-4
13 Juventude	7	6	2	1	3	7	14	-7
14 Mirassol	7	6	1	4	1	11	9	2
15 Fortaleza	6	6	1	3	2	5	5	0
16 Vitória	6	6	1	3	2	7	9	-2
17 Atlético-MG	6	6	1	3	2	6	8	-2
18 Grêmio	5	6	1	2	3	5	11	-6
19 Santos	4	6	1	1	4	7	9	-2
20 Sport	2	6	0	2	4	3	8	-5

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona de Rebaixamento

bado, e ainda não tem previsão de retorno. Lucca e Ricardo Mathias também seguem fora. Ainda na linha de frente, Vitinho sofreu uma fratura no dedo da mão esquerda e é baixa por tempo indeterminado, informou o clube.

Diante deste cenário, Roger prepara sua equipe até sexta, no CT Parque Gigante. A tendência é de força máxima de olho no G-4. Hoje em 6º, os gaúchos somam nove pontos e torcem por um empate de Fluminense e Cruzeiro, que têm dez pontos cada e recebem Sport e Flamengo, respectivamente.

A provável escalação, portanto, tem Anthoni; Aguirre, Vitão,

Victor Gabriel e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique, Bruno Tabata, Alan Patrick e Wesley; Valencia. O destaque vai para aqueles que descansaram no meio de semana, contra o Maracanã. Vitão, Bernabei e Bruno Henrique sequer foram relacionados e estão de volta com o tanque cheio.

Do outro lado, está o alvinegro paulista que conta com o primeiro jogo do técnico Dorival Júnior como mandante. Após o capítulo esquecível na seleção brasileira, o comandante tem um elenco estrelado em suas mãos e existe a expectativa de briga por títulos na temporada.

Pressionado, Grêmio recebe o Santos na estreia de Mano na Arena

São seis jogos sem vencer e a crise não parece ter fim para o Grêmio. A virada sofrida para o CSA na quarta-feira, pela Copa do Brasil, gerou indignação pela postura de um time que melhorou taticamente com Mano Menezes, mas segue sem apetite para vitórias. Agora, o Tricolor volta à Arena para o primeiro encontro do novo comandante diante da torcida, que promete um clima nada amistoso para o duelo com o Santos, no domingo, às 16h, pela 7ª rodada do Campeonato Brasileiro.

A situação na tabela já é preocupante. É bem verdade que a competição está apenas no início e tem muita estrada pela frente, mas também é fato que a pressão aos grandes que ficam rodada após rodada na zona do rebaixamento se torna uma espécie de areia move-

liza. No 18º lugar com cinco pontos, os gaúchos venceram apenas na estreia, contra o Atlético-MG. Desde então, foram dois empates e três derrotas.

Também preocupa a rotina escassa de treinos para impor novas ideias. Mano chegou há cerca de dez dias e já esteve três vezes na casamata, com dois empates e o revés recente. Diante do calendário apertado, portanto, o efeito da troca de comando é minado. Serão apenas duas atividades no CT Luiz Carvalho, entre sexta e sábado. Nesta quinta, a delegação retornou de Alagoas.

Diante do cenário adverso, algumas mudanças no onze inicial podem ser feitas. Na coletiva após o último jogo, Mano subiu o tom perante seus comandados. Principalmente quando falou so-

bre Monsalve: “O meia que joga por dentro precisa sustentar a posição e ter um bom posicionamento para fechar espaço. O Monsalve ainda precisa evoluir um pouco para fazer isso bem. O adversário não pode ter facilidade de sair por dentro”. A tendência, portanto, é que Cristaldo volte ao time titular contra o Peixe. Ainda no meio, o paraguaio Villasanti está suspenso, enquanto Edenilson vem de dez jogos consecutivos e pode ser preservado para evitar uma lesão.

Mais atrás, Jemerson é quem tem o menor crédito com o torcedor. Se escalado, não restam dúvidas que o zagueiro será vaiado pelo mal desempenho recente. Mano, portanto, pode apostar em dois canhotos na defesa, diante da ausência dos destros Rodrigo Ely e Gustavo Martins, lesionados.

A provável escalação, portanto, tem Volpi; João Pedro (Igor Serrote), Jemerson (Kannemann), Wagner Leonardo e Marlon; Cuellar (Camilo), Dodi e Cristaldo; Aravena (Edenilson), Cristian Olivera e Braithwaite.

Mas se algo serve de alento para o Grêmio é a fase do Santos. O alvinegro paulista é o vice-lanterna do Brasileirão e recém trocou de técnico. Em sua primeira experiência à frente da casamata, o ex-auxiliar de Tite, Cléber Xavier, tem a comissão do renomado comandante ao seu lado na missão de devolver o Peixe aos trilhos. A provável escalação de sua estreia tem Gabriel Brazão; Aderlan, Gil, Zé Ivaldo e Escobar; João Schmidt, Diego Pituca e Rollheiser, Gabriel Veron, Guilherme e Tiquinho Soares.



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br



BMW GROUP/DIVULGAÇÃO/JC

Novo Mini Cooper S Cabrio vai desfilor seu charme no Brasil

O conversível custa R\$ 319.990,00 e se caracteriza pelo teto de tecido com mecanismo retrátil automático. O icônico design original da marca britânica está preservado no Cooper S Cabrio: balanços dianteiro e traseiro curtos contrastam com uma boa distância entre-eixos, conferindo uma aparência esportiva.

O interior é elegante e minimalista, reverenciando elementos estéticos clássicos. Assim como outros modelos da Mini, o

novo Cooper S Cabrio concentra os comandos e recursos mais importantes, como o freio de estacionamento, seletor de marcha, ignição e modos de condução, em uma nova barra de controle.

Maior atração da cabine, o display redondo de 240 mm de diâmetro, posicionado ao centro no painel, é uma releitura dos quadros de instrumentos que reuniam todas as informações em um só lugar. A tela OLED é a

mesma usada nos smartphones mais modernos e conta com altíssima resolução, sendo visível mesmo com a capota aberta e sob forte incidência solar.

Compatível com Apple Carplay e Android Auto sem fio, o visor reúne todas as informações funcionais e de entretenimento do veículo, que podem ser acessadas intuitivamente através do toque ou pelo assistente de voz. O sistema de som é assinado pela renomada Har-

man-Kardon, compreendendo 12 alto-falantes e 365 watts de potência.

O novo Mini Cooper S Cabrio é equipado com o motor 2.0 biturbo de 204 cv de potência e 300 Nm de torque, e com transmissão automática Steptronic de sete velocidades com dupla embreagem. O conjunto motriz permite ao carro acelerar de zero a 100 km/h em 6,6 segundos e à velocidade máxima de 240 km/h.

Carreira ascendente

O executivo brasileiro Luis Rezende será, a partir de 1 de junho deste ano, o novo presidente da Volvo Cars para a região Américas – que engloba os mercados dos Estados Unidos, Canadá e latino-americano –, se reportando diretamente ao CEO global da montadora sueca.

Acima do mercado

No acumulado de janeiro a março deste ano, as vendas da Guaibacar cresceram 26,49%, três vezes mais que os 8% registrados pelo mercado gaúcho, reforçando a sua posição como concessionária líder da marca Volkswagen no Rio Grande do Sul.

Marco comercial

A Volkswagen Caminhões e Ônibus alcançou o marco comercial de 30 mil ônibus fornecidos para o Programa Caminho da Escola do Governo Federal.

Sprinter Street 317 oferece mais força e melhor desempenho ao transporte urbano de cargas

As versões Truck e Furgão ganharam mais potência e torque na linha 2026, dispondo agora de 170 cv e 400 Nm, respectivamente 13% e 18% a mais do que antes. A atualização proporciona acelerações mais rápidas para o veículo comercial da Mercedes-Benz, resultando em maior agilidade no transporte urbano de cargas.

Com peso bruto total (PBT) de 3,5 toneladas, o Sprinter Street 317 mantém o motor OM654, lançado em 2022, que possui intervalo de manutenção a cada 30 mil quilômetros. Essa geração de propulsor foi desenvolvida com características para entregar um desempenho superior e funcionamento silencioso.

O bloco 100% de alumínio do motor combina pistões em aço com perfil escalonado e revestimento “Nanoslide” da parede do cilindro. Essa tecnologia utiliza um processo de revestimento por arco elétrico para criar uma superfície extremamente lisa e resistente nos cilindros, reduzindo o atrito interno, melhorando o rendimento e aumentando a vida útil do propulsor.

O Sprinter Street pode ser conduzido por motoristas com CNH categoria “B”, ampliando o público potencial das suas versões. Também tem autorização para circular em zonas com restrição para veículos pesados. Seu preço público parte de R\$ 307.300,00.



MERCEDES-BENZ/DIVULGAÇÃO/JC



ANSELMO CUNHA/AFP/IC
Casa de Cultura Mario Quintana foi uma das instituições do Estado que acabou tomada pelas águas que cobriram o Centro Histórico, após a enchente de maio do ano passado

Inundações devastaram espaços culturais de Porto Alegre



Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

A histórica enchente de 2024 deixou uma marca dolorosa no cenário cultural de Porto Alegre. A força das águas invadiu espaços como a Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), o Memorial do Rio Grande do Sul, a Cinemateca Paulo Amorim e o Teatro Renascença, expondo a fragilidade do patrimônio diante da fúria da natureza. Para além de equipamentos mantidos pelo poder público, as inundações de maio do ano passado assolaram sedes de coletivos artísticos independentes, como a Terreira da Tribo (do grupo Oi Nós Aqui Traveiz) e o Teatro Nilton Filho, e locais comerciais destinados a shows musicais, como o Gravador Pub, citando apenas alguns exemplos.

Carinhosamente apelidada de “coração cultural” da capital gaúcha, a CCMQ ficou com 1,50 metro de água no térreo, alagando dependências da Instituição e algumas lojas situadas no local. Apesar da ação preventiva da equipe da CCMQ, que realocou acervos, móveis e equipamentos para os andares superiores, o mobiliário fixo do térreo foi perdido. Além disso, a lama grudou nas paredes do prédio, o que exigiu severos trabalhos de limpeza, iniciados no final do mês de maio.

Moradora do Centro, a diretora da CCMQ, Germana Konrath acompanhou de perto as oscilações das águas. “Durante a enchente, fizemos visitas regulares à Casa, usando botes, por água”, recorda. Ela ressalta que manteve contato com os proprietários das lojas do térreo (uma livraria, um bar, um restaurante e uma loja de utilitários e obras de arte), que também foram duramente afetados. “Mesmo tendo recolhido tudo que era possível, eles tiveram perdas materiais e, naquele momento, sequer tinham a dimensão dos prejuízos. Foi tudo muito triste”, recorda.

Dentro da CCMQ, a Cinemateca Paulo Amorim foi um dos lo-

cais mais castigados. A água atingiu meio metro nas três salas de exibição (Paulo Amorim, Eduardo Hirtz e Norberto Lubisco), danificando poltronas, carpetes e aparelhos de ar-condicionado. Além da lama, o cheiro de mofo tornou o ambiente quase intransitável. A coordenadora e curadora da Cinemateca, Mônica Kanitz, conta que só conseguiu entrar no local no dia 18 de maio, 15 dias após a invasão das águas. Apesar dos equipamentos de som e projeção (localizados em áreas mais elevadas) não terem sido diretamente atingidos pela inundação, os danos foram elevados. “Colocamos todas as poltronas do cinema fora. O cenário era de pilhas (de móveis) na rua”, lamenta Mônica.

Localizado cerca de 400 metros da CCMQ, o Margs também sentiu o impacto da enchente. O trabalho de remoção das obras exigiu um mutirão de voluntários, com peças pesadas sendo retiradas até mesmo por escada. “Após as medidas preventivas envolvendo a movimentação de obras e patrimônio, iniciaram-se imediatamente as ações de proteção, em um contexto já de total adversidade e acesso dificultado pela necessidade do uso de embarcações

e pela falta de energia elétrica”, conta o diretor-curador da Instituição, Francisco Dalcol. Segundo ele, dali em diante, “foram sete meses de intensos trabalhos internos, em condições extremamente dificultadas.”

Localizado no Centro Municipal de Cultura (CMC) - onde ainda foram atingidos o Atelier Livre Xico Stockinger e a Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães -, o Teatro Renascença teve palco, cortinas, carpete e poltronas devastados pela água. Os esforços de recuperação do local ainda estão em trânsito, incluindo a substituição de pisos, pintura, instalações elétricas, sonorização e outros elementos. No dia 6 de maio, quando a água invadiu o CMC, todos os servidores, além de pessoas desalojadas pela enchente e voluntários que atuavam no local, precisaram evacuar o prédio rapidamente, sem tempo para salvar nada.

No Memorial do Rio Grande do Sul, onde o nível da água ultrapassou 1,70 metro, os principais prejuízos foram a perda da subestação de energia elétrica e de parte do acervo do Espaço Cultural Correios, que ficava localizado no térreo. O edifício também sofreu danos estruturais, em especial nos elevadores.

Conforme a diretora da Instituição, Sylvia Bojunga, em maio do ano passado, o Memorial estava com várias atividades e eventos programados, que tiveram sua realização adiada ou comprometida. Segundo Sylvia, foram muitos os desafios desde maio de 2024, com mudanças da rotinas pessoais e profissionais da equipe e necessidade de se adaptar a um novo contexto de incertezas e limitações. Os servidores e servidoras do Memorial estão trabalhando atualmente em espaço cedido pelo RS Criativo, na CCMQ, para que as obras de recuperação do prédio, iniciadas recentemente, possam avançar.

A enchente de 2024 ainda causou danos à coletivos e empreendedores artísticos da cidade. “Quando me dei conta da possibilidade de inundação, corremos (eu e minha esposa e sócia, Cristina Salomão) até o pub para tentar salvar o que pudesse de equipamentos”, lembra o proprietário do Gravador Pub, Gabriel Vieira Lopes-Salomão. “Quando chegamos, estava tudo seco. Começamos a guardar tudo e retirar os equipamentos. Mas em questão de uma hora e meia a água já estava dentro da casa”. No dia seguinte, ele e a esposa pegaram seus caiaques e partiram em direção ao Gravador Pub. “Fomos remando até lá. Estava tudo flutuando dentro do bar: tinha muito lixo, muita coisa perdida.”

“Quando percebemos que poderia alagar, chegamos a ir na Terreira da Tribo para subir nossos materiais, que ficaram em uma altura acima de uma mesa, mas não imaginávamos que a água pudesse subir mais que isso, e foi o que aconteceu”, lembra a produtora, encenadora e atriz Tânia Farias. O coletivo perdeu o material de sete espetáculos de repertório (incluindo instrumentos, figurinos, adereços e máscaras), além de acervos, matérias-primas para figurinos. O prejuízo, segundo Tânia, está estimado em cerca de R\$ 1 milhão.

Proprietário do Teatro Nilton Filho, o diretor, ator, cenógrafo e iluminador Nilton Filho conta que, no dia em que a água invadiu o pátio do local, ele e o sócio, Hyro Matos, ergueram muretas para evitar a inundação na casa. “Não adiantou. Quando vimos, a água já estava na altura das canelas. Da noite para o dia, já batia no meio do peito. Tivemos que sair do teatro resgatados por um bote.” Além de mais de 500 livros da biblioteca do espaço cultural, também o piano e os móveis do Teatro Nilton Filho foram perdidos. Para piorar, os proprietários residem ao lado da casa do teatro, e tiveram a residência também inundada. “Perdemos armários, cama, sofá, coleções de discos. Muita coisa se foi”, destaca o artista.



Olha Só
Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Sun Motors

Solidariedade de peso

Na terça-feira passada, no Salão dos Espelhos, no **Palácio Piratini**, o **Instituto da Criança com Diabetes (ICD)** lançou oficialmente o Jantar Ilhas da Gastronomia, este ano tendo o médico **Thalis Bolzan** como o embaixador do evento. Eduardo Leite fez questão de acompanhar o início da cerimônia, destacando a nova parceria com a entidade, salientando a trajetória do companheiro como endocrinologista e pediatra, dedicado ao trabalho com crianças com doenças especiais e de sua discreta posição pública como um orador ainda aprendiz. No dia **10 de julho**, na **Associação Leopoldina Juvenil**, Balduino Tschiedel, Mário Englert, Ana Bertuol, Juliana Beltrami, Ane Pandolfo, Manuela Caringi De Turnes, Bruno Lara e os chefs João Muratore e Volmir Tatsch, coordenarão o jantar que prevê 11 chefs à frente das cozinhas que participarão da iniciativa.



Thalis Bolzan e Balduino Tschiedel no lançamento do Jantar Ilhas da Gastronomia, no Palácio Piratini

Nova diretoria na Saba

O Conselho Deliberativo da **Sociedade Amigos do Balneário de Atlântida**, Saba, esteve reunido na noite de segunda-feira, na **Sociedade Libanesa**, para assembleia de prestação e aprovação das contas, disposições gerais e da reeleição do presidente Gabriel Mertens Saibro e de sua diretoria. Foram eleitos para diretoria executiva de 2025/27, além de Mertens, como vice-presidente, Ricardo Jorge Adaime, vice-presidente de finanças e administração, Roberto Rossarola Chukst e como secretário geral, José Valmir da Costa em reunião presidida pelo presidente do conselho, Leandro Adaime. Na sequência, um jantar libanês no restaurante do clube selou a nova fase do clube praiano.



Gabriel e Ana Saibro



Leandro Adaime e Kalil Sehbe na Sociedade Libanesa



Andrea Graiz com sua produção fotográfica na Galeria Stockinger

Olhares distintos

A abertura da exposição **Captura da Presença e da Ausência**, na **Galeria Stockinger**, esta semana, mostrou visões de quatro conhecidos fotógrafos gaúchos, em uma coletiva integrante do programa **Portas para a Arte** da **14ª Bienal do Mercosul**. Andrea Graiz, Alex Ramirez, Luiz Eduardo Achutti e Nilton Santolin ofereceram focos abrangentes, ora íntimos, ora sutis ou ainda reveladores de realidades brutais, como os efeitos de uma inundação em Porto Alegre. A riqueza do fotojornalismo também permite rever personagens que a cidade preserva em sua memória afetiva e cultural.



Elvira Fortuna e o pet Sol conferindo o trabalho dos colegas fotógrafos



Vinicius Cantuária



Luiz Eduardo Achutti e Silvana Beduschi

Comemoração

O músico amazonense, **Vinicius Cantuária**, conhecido pelo Brasil afora por suas canções gravadas por diversos intérpretes da MPB e com livre trânsito no cenário norte-americano que conta, comemorou seu aniversário de **74 anos**, esta semana, em Porto Alegre, no **Espaço 373**, com a acolhida de **Silvana Beduschi**. No palco, acompanhado pelo **Café Trio**, formado por Luiz Mauro Filho, Nico Bueno e Lucas Fê, revisitou seus sucessos, passou por João Gilberto, Tom Jobim e outros compositores da MPB, em uma noite intimista. No intervalo, mensagens em vídeo de parabéns de parceiros como Evandro Mesquita, Dadi, Mu Carvalho, Zé Renato, Arnaldo Brandão, Tiago Iorc, Nico Rezende e João Maldonado.

O que vem por aí

- ✓ O lançamento do livro *Nasce um Novo Rio Grande do Sul*, do fotógrafo Leonid Streliaev, terá sessão de autógrafos, no Instituto Caldeira, no dia 7 de maio, a partir das 17h30min.
- ✓ Vera Reichert apresenta a exposição *Mergulho num Mundo Paralelo*, que integra o projeto *Portas para a Arte*, da Fundação Bienal do Mercosul, na Gravura Galeria de Arte, no dia 8 de maio, às 18h30min.
- ✓ A tradicional *Feijoada do Pavão*, do Grêmio Náutico União, está marcada para o dia 24 de maio, ao meio-dia, na sede da Ilha do Pavão, com convites disponíveis nas secretarias do clube.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 2, 3 e 4 de maio de 2025

fechamento

► Nana Caymmi

Morreu ontem, aos 83 anos, a cantora Nana Caymmi, uma das vozes mais emblemáticas da música brasileira. Nana havia passado seu aniversário de 84 anos, na terça-feira, em estado delicado de saúde. Nana deu entrada na Clínica São José, em Botafogo, Zona Sul do Rio, em agosto do ano passado, diante de um quadro de arritmia cardíaca. Segundo o jornal O Globo, ela passou por cateterismo e traqueostomia. Na terça, passou por reposição de glicose e teve medicação ajustada pelos médicos que lhe tratavam.

► Fernando Collor

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o ex-presidente Fernando Collor de Mello (1990-1992) a cumprir pena em prisão domiciliar. Segundo a defesa, o ex-presidente ficará em Maceió. A decisão tomada ontem levou em consideração a idade e os problemas de saúde do ex-presidente. “A necessidade de tratamento específico admitem a concessão de prisão domiciliar humanitária”, escreveu Moraes. Collor terá que usar tornozeleira eletrônica e só poderá receber visitas de advogados, médicos e da família.

► Chocolates

O plenário do Senado aprovou projeto de lei que define os percentuais mínimos de cacau e de seus derivados nos chocolates vendidos no Brasil. Uma das principais modificações previstas pelo projeto afeta os chocolates amargo e meio-amargo, que passam a ter um mínimo de 35% de cacau sólido. Esse percentual precisa considerar ao menos 18% de manteiga de cacau. Outros 14% devem ser isentos de gordura, segundo o projeto. A regra da Anvisa prevê um mínimo de 25% de sólidos de cacau para todos os tipos de chocolate, exceto o branco, que precisa de ao menos 20% de manteiga de cacau.

► General Motors

A General Motors está reduzindo suas expectativas de lucro para o ano, já que a montadora se prepara para um impacto potencial de tarifas automotivas de até US\$ 5 bilhões em 2025. A empresa anunciou no início desta semana que estava reavaliando suas previsões para 2025 devido à guerra comercial.

► Gol

A Gol Linhas Aéreas anunciou ontem que chegou a acordo com um grupo relevante de credores, que se comprometeu a adquirir US\$ 125 milhões em novos títulos emitidos pela companhia. O montante faz parte do financiamento de US\$ 1,9 bilhão que a empresa busca para concluir seu processo de recuperação judicial (Chapter 11) nos Estados Unidos. A formalização do acordo foi comunicada por meio de fato relevante.

em foco

O presságio contido na figura, no talento, na voz e na performance de

Ney Matogrosso

lá em 1973, quando surgiu nos Secos & Molhados, só fez se confirmar ao longo das décadas e chega a 2025 com seu lugar assegurado no topo da música popular brasileira e no coração de um público que se renova. Em um Auditório Araújo Vianna absolutamente lotado, com gente em pé nas laterais, o cantor entrou em cena na última quarta-feira envolto em seu figurino brilhante, em seus requebros e braços erguidos a simbolizar o eterno pássaro da juventude em uma explosão de energia e vigor que sacudiu a MPB dos anos 1970. Tudo que Ney agora apresenta em contenção física, entrega em sua voz e interpretação irretocáveis, em um show repleto de momentos emocionantes. Confira a resenha completa, assinada por Ivan Mattos, no site do Jornal do Comércio.



EVANDRO OLIVEIRA/ARQUIVO/JC

RAMÓN VASCONCELOS/TV GLOBO/DIVULGAÇÃO/JC



A jornalista

Míriam Leitão,

72 anos, foi eleita para a cadeira número sete da Academia Brasileira de Letras. Ela passa a ocupar a vaga do cineasta Cacá Diegues, morto em fevereiro deste ano. Leitão foi eleita com 20 dos 34 votos; os outros 14 foram para o economista Cristovam Buarque. Com isso, ela se torna a 12ª mulher a integrar a ABL desde sua fundação, em 1897. A primeira foi a escritora Rachel de Queiroz, que se tornou imortal em 1977. Jornalista há mais de 50 anos, hoje em veículos como jornal O Globo e a TV Globo, Leitão também é autora de livros dos mais diversos gêneros literários. Entre suas 16 obras infantis, de não ficção, crônicas e romances, se destaca *Saga Brasileira*, que venceu o Jabuti em 2012. Em seu primeiro romance, *Tempos Extremos*, escreveu sobre a Ditadura Militar. Opositora do regime, ela foi presa e torturada enquanto grávida, aos 19 anos. Agora a Academia prepara mais duas eleições, para as posições que pertenceram a Heloísa Teixeira e Marcos Vilaça. As votações acontecem nos dias 22 e 29 de maio.

O guitarrista norte-americano

Phill Fest

toca no Espaço 373 (rua Comendador Coruja, 373) nesta sexta-feira. De passagem pelo Brasil, o artista sobe ao palco da instituição às 21h, e os ingressos custam entre R\$ 30,00 e R\$ 90,00, disponíveis através da plataforma Tri.RS. Em seu repertório, Fest carrega faixas pertencentes ao gênero que ele mesmo intitula de *brazilian jazz*. Nesta sexta-feira, o guitarrista tocará ao lado de Paulo Dorfman no piano, Edu Saffi no contrabaixo e Tuti Rodrigues na percussão. Filho do célebre maestro Manfredo Fest, o instrumentista é descendente de uma família de pianistas. Seu pai pode ser caracterizado como um dos precursores da Bossa Nova nos Estados Unidos, tendo atuado como diretor musical da banda Bossa Rio, do músico Sérgio Mendes.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

A semana termina com o sol e nuvens pelo território gaúcho. No Oeste poderá chover entre a tarde e a noite. Não se afasta a ocorrência de chuva forte muito isolada. Na grande maioria das áreas predomina o sol e a variação de nuvens. O vento predomina do quadrante Sul e deixa a temperatura amena à tarde. Na grande maioria das áreas a máxima deverá oscilar ao redor de 24 a 26°C. Em partes do Noroeste poderá alcançar os 28°C. No fim de semana, o sol predomina com mais nuvens no sábado. O domingo será quente com máximas ao redor de 30°C.



Porto Alegre

O sol aparece entre nuvens ao longo desta sexta-feira. O dia poderá começar com neblina e nevoeiros. A temperatura irá subir menos à tarde. No fim de semana o tempo fica firme e proveitoso ao ar livre. O domingo será abafado. O tempo seguirá seco no começo da próxima semana com expectativa de a chuva retornar a partir de quarta.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

26° 14°	28° 14°	28° 15°	30° 16°	25° 19°
Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira